

Companhia Nacional de Abastecimento

Acompanhamento
da
Safras
Brasileira

Grãos

Safra 2010/2011

Nono Levantamento

Junho/2011



Conab

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Companhia Nacional de Abastecimento – Conab
Diretoria de Política Agrícola e Informações – DIPAI
Superintendência de Informações do Agronegócio – SUINF

Responsáveis Técnicos

SILVIO ISOPO PORTO
AIRTON CAMARGO PACHECO DA SILVA
CARLOS ROBERTO BESTÉTTI

Gerência de Levantamento e Avaliação de Safra – GEASA

ELEDON PEREIRA DE OLIVEIRA
FRANCISCO DAS CHAGAS COSTA
JOSÉ CAVALCANTE DE NEGREIROS
JUAREZ BATISTA DE OLIVEIRA
MARIA BEATRIZ ARAÚJO DE ALMEIDA
ROBERTO ALVES DE ANDRADE

Colaboradores

DJALMA FERNANDES DE AQUINO – Algodão
JOÃO FIGUEIREDO RUAS – Feijão
NILVA CLARO COSTA – Soja
THOME LUIZ FREIRE GUTH – Milho
REGINA CÉLIA GONÇALVES SANTOS – Arroz
PAULO MAGNO RABELO – Trigo

Superintendências Regionais:

Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

Projeto Visual Gráfico
THAÍS LORENZINI

631.165(05)

C743b Companhia Nacional de Abastecimento.

Acompanhamento de safra brasileira: grãos, nono levantamento, junho 2011 / Companhia Nacional de Abastecimento. – Brasília : Conab, 2011.

Publicação mensal.

1. Safra. 2. Grão. I. Título.



Conab

Acompanhamento da Safra Brasileira

Grãos

Safra 2010/2011

Nono Levantamento

Junho/2011

Publicação mensal
Distribuição gratuita

Reprodução autorizada desde que contenha a assinatura "Conab"

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS.....	5
3. ESTIMATIVA DA ÁREA A SER PLANTADA	6
4. ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO	7
5. AVALIAÇÃO DAS CULTURAS.....	7
5.1 – ALGODÃO.....	7
5.2 – ARROZ.....	9
5.3 – CANOLA.....	11
5.4 - FEIJÃO	12
5.5 - MILHO	15
5.6 – SOJA.....	17
5.7 - TRIGO.....	19
6. ESTIMATIVA DE ÁREA , PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE.....	21
7. BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA.....	43

1. INTRODUÇÃO

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa, por meio da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab, realiza sistematicamente levantamentos das safras agrícolas para quantificar e acompanhar a produção brasileira.

Para a realização do 9º Levantamento da Safra de Grãos, 44 técnicos da Conab percorreram, no período de 15 a 21 de maio de 2011 os principais municípios produtores do País, contatando produtores rurais, agrônomos e técnicos de Cooperativas, Secretarias de Agricultura, Órgãos de Assistência Técnica e Extensão Rural (oficiais e privados), Agentes Financeiros e Revendedores de insumos.

O levantamento e suas informações são o resultado da soma de esforços e recursos desta Companhia e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, no sentido de consolidar o processo de harmonização das estimativas oficiais de safra para as principais lavouras brasileiras, inclusive na sua organização e divulgação.

Agradecemos a indispensável participação e colaboração dos profissionais das instituições citadas e de todos os técnicos da Conab que participaram do presente trabalho.

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

Na região central do Brasil, que costuma ser seca nessa época do ano em função das massas de ar quente e secas que impedem a formação de chuvas generalizadas e de grandes volumes, as precipitações ainda ocorreram abaixo da média nas principais regiões produtoras. Essa condição agravou a situação do milho Segunda Safra plantado no final do período recomendado, e do algodão safrinha no Mato Grosso, além de prejudicar a germinação e o desenvolvimento do trigo no norte do Paraná.

Por outro lado, as massas de ar quente estão impedindo a formação de geadas no Paraná, o que poderia comprometer a produção do milho safrinha. No Rio Grande do Sul as chuvas ocorreram ligeiramente abaixo da média, o que favoreceu a maturação/colheita do milho Primeira Safra e o plantio das culturas de inverno. No entanto, os baixos índices de precipitação registrados no sudoeste do Estado mantiveram os níveis dos reservatórios abaixo do normal.

Na maior parte do Norte/Nordeste, as chuvas foram intensas e bem distribuídas, o que favoreceu a maioria das lavouras de milho e feijão. Já no sudoeste do Piauí e no

oeste da Bahia, as chuvas foram escassas, o que prejudicou a formação das últimas maçãs do ponteiro dos algodoeiros, mas favoreceu a maturação e a qualidade das plumas.

Para o trimestre junho a agosto, a previsão ainda indica uma maior probabilidade das chuvas ocorrerem acima da média no norte da região Norte e no leste do Nordeste. Para a faixa que vai do norte do Maranhão ao norte do Ceará, a previsão é de chuvas entre as categorias normal e ligeiramente acima da normal climatológica, o que deverá favorecer os plantios mais tardios de milho e feijão.

Já na maior parte da região Sul, as chuvas estão previstas entre as categorias normal e ligeiramente abaixo da normal climatológica, o que aumenta o risco de estiagens para as culturas de inverno em função da variabilidade espacial e temporal das chuvas ao longo do trimestre. Nas demais áreas do Brasil, a categoria mais provável é de chuvas em torno da normal climatológica, o que manterá a tendência de tempo seco para a finalização do milho Segunda Safra.

A previsão de temperatura indica valores em torno da normal climatológica na maior parte do Brasil, mantendo-se a tendência de incursões de massas de ar frio mais intensas intercaladas por períodos menos frios na região Sul. Essas massas de ar frio poderão ocasionar a formação de geadas, que poderão prejudicar, principalmente, o milho safrinha plantado mais tarde e as lavouras de trigo em desenvolvimento.

3. ESTIMATIVA DA ÁREA PLANTADA - (49,25 milhões de hectares)

O presente Levantamento estima um plantio com as principais culturas, de 49,25 milhões de hectares, 3,8% ou 1,82 milhão de hectares, superior à área cultivada na safra anterior, que totalizou 47,42 milhões de hectares (Quadro 1). Os quadros contemplam informações definidas para as áreas cultivadas com todas as culturas, exceção do milho Segunda Safra, nos Estados da Bahia e no Maranhão, e do feijão Terceira Safra, que estão com os plantios em andamento.

Destaques para as culturas de algodão, soja e milho Segunda Safra. A área de algodão apresenta crescimento de 66,4% ou 555,3 mil hectares, seguido da soja que cresceu 2,9% ou 690,2 mil hectares, milho Segunda Safra com crescimento de 8,8% ou 462,8 mil hectares e do feijão Segunda Safra que teve a área ampliada em 17,1%, correspondendo a um acréscimo de 247,5 mil hectares.

4. ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO – (161,51 milhões de toneladas)

O País deverá colher, segundo o presente Levantamento, 161,51 milhões de toneladas (Quadro 2). Esse resultado é 8,2% ou 12,25 milhões de toneladas superior ao obtido em 2009/10. O atraso do período das chuvas nos meses de preparo do solo e do plantio das principais culturas, sobretudo da soja e do milho Primeira Safra, não comprometeu o bom desenvolvimento das lavouras, pois os plantios foram realizados dentro do período recomendado. As chuvas verificadas durante o desenvolvimento das lavouras foram abaixo do normal, mas suficientes para o bom desenvolvimento, resultando em produtividades surpreendentes, haja vista a ocorrência do fenômeno “La Niña” nos Estados da região Sul e parte do Centro-Oeste.

Em valores absolutos, o destaque fica com a soja, que a cada safra apresenta crescimentos na área cultivada e na produção. Para a safra 2010/11, estima-se um volume recorde de 74,99 milhões de toneladas, seguida do arroz com crescimento de 2,15 milhões de toneladas, passando de 11,66 milhões de toneladas para 13,81 milhões de toneladas e o algodão, com aumento de 1,36 milhão de toneladas, passando de 1,84 milhão de toneladas para 3,20 milhões de toneladas (equivalente a 2,05 milhões de toneladas de pluma).

5. AVALIAÇÃO DAS CULTURAS

5.1 – ALGODÃO

A pesquisa realizada pela Conab neste nono levantamento abrangeu todas as regiões produtoras de algodão do País, definindo desta forma a área plantada com algodão para a safra 2010/11 em 1.391,0 mil ha, superior em 66,4% à cultivada na safra 2009/10. Conforme já relatado em boletins anteriores, o referido incremento foi motivado principalmente pela alta de preços provocada pela forte redução dos estoques mundiais. Em valores absolutos representam 555,3 mil hectares à mais.

O maior incremento de área foi constatado na região Centro-Oeste, que participa com 64,0% no total da área plantada. Nessa região, o incremento foi na ordem de 68,6%, com destaque para os Estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, com aumentos de 84,8%, 67,0% e 61,1%, respectivamente. Em Mato Grosso, principal produtor nacional, o crescimento na área ocorre principalmente no plantio de Primeira Safra, consequência do retardamento do plantio da soja, ocasionado pela falta de chuva, reduzindo desta forma, a janela de plantio para o cultivo do algodão Segunda Safra.

Importantes crescimentos de áreas são verificados também na região Nordeste, que contribui com 33,0% da área plantada do País, destacando os Estados da Bahia (região de Barreiras), Piauí e Maranhão, onde os dados da pesquisa indicam elevação na ordem de 55,4%, 185,3% e 60,0%, respectivamente.

Na região Sudeste, o levantamento registra expressivo crescimento de área nos Estados de Minas Gerais (110,7%) e São Paulo (269,0%), mas, são Estados com menor representação no cenário nacional da produção de algodão.

Em Mato Grosso, as lavouras encontram-se em fase de floração, frutificação e maturação, sendo beneficiadas pela normalidade climática, e a previsão é que o clima continue favorável até o final da colheita, que ora se inicia, continuando a expectativa de bons índices de produtividade média.

No oeste baiano o clima tem favorecido o desenvolvimento das lavouras, e a expectativa é que a região alcance índices recordes de produtividade.

Em Goiás, importante produtor, as lavouras estão na fase de maturação e início de colheita, e apesar das adversidades climáticas (veranicos e chuvas contínuas), há expectativa de incremento na produtividade.

As lavouras mineiras encontram-se em fase de frutificação, maturação e colheita. A produtividade média estimada para o Estado é de 3.705 kg/ha, cerca de 0,4% menor que a da safra anterior, face ao aumento de lavouras na região do norte de Minas Gerais, que historicamente apresentam menor produtividade, quando comparadas com as demais áreas produtoras do Estado, e também em decorrência do período de estiagem. A colheita está sendo iniciada e deverá se estender até o mês de julho.

Em nível nacional, estima-se que o índice de produtividade média do algodão em caroço, deverá alcançar 3.774 kg/ha, contra 3.634 kg/ha obtida na safra passada, representando um incremento médio de 3,9%. Além do fator clima, contribui para o aumento de produtividade, o pacote tecnológico aplicado pelos agricultores das diversas regiões do País, notadamente nos Estados de Goiás e Mato Grosso do Sul, cujas médias estimadas de produtividade é de 4.045 kg/ha e 3.900 kg/ha, respectivamente.

Quanto à produção brasileira de pluma, o acréscimo deverá ser na ordem de 71,8%. Na safra 2009/10, a produção totalizou 1.194,1 mil toneladas. Para esta safra, a produção nacional deverá alcançar 2.051,7 mil toneladas. Em valores absolutos, serão ofertados para o mercado mais 857,6 mil toneladas de pluma.

5.2 – ARROZ

Situação geral – A semeadura da lavoura de arroz da safra 2010/11 na região Sul, foi concluída dentro do período ideal, com concentração no período de 15 de outubro a 15 de novembro. O aumento de área constatado se deve a fatores como: quantidade suficiente de água para a irrigação nas barragens e corpos d'água, em praticamente todas as regiões que produzem arroz irrigado; recuperação das áreas perdidas na safra anterior; uso de variedades “CL” que recuperaram áreas infestadas com arroz vermelho e a recuperação da área cultivada na região Nordeste. Já o aumento da produção deu-se em função do uso de variedades com alto potencial produtivo e precipitações abaixo da média na região onde é cultivado o arroz irrigado. Quanto ao arroz de sequeiro, a semeadura na região Centro-Oeste é feita em período intermediário, e nas regiões Norte e Nordeste, acontece mais tarde com a conclusão no mês de março. O cultivo de arroz de sequeiro vem diminuindo constantemente, tanto no Centro-Oeste, quanto no Norte/Nordeste. Os motivos são a concorrência com a soja, milho e a diminuição de abertura de áreas novas de lavoura, onde o arroz tem preferência no primeiro ano de cultivo.

A colheita do arroz irrigado está concluída na região Centro-Sul. Na região Sul, a concentração da maturação no mês de março foi decorrente da semeadura ter se concentrado num período de trinta dias. Com isso, os produtores enfrentaram problemas com a logística. Faltaram caminhões, colheitadeiras e secadores em número suficiente para atender a demanda concentrada da safra, o que onerou o frete e as despesas de secagem. No nordeste do país, as lavouras estão em estágios que variam desde a semeadura até a colheita.

Área cultivada - A área cultivada com arroz na safra 2010/11 é de 2.863,2 mil hectares, 3,6% maior do que a área cultivada na safra anterior, que foi de 2.764,8 mil hectares. O maior aumento na área irrigada ocorreu no Rio Grande do Sul (7,3%). Na área de arroz de sequeiro, os maiores aumentos ocorreram no Ceará (43,3%), Piauí (9,2%) e São Paulo (5,9%), mas, são Estados com pouca expressão na produção nacional. Os Estados com maior expressão na produção de arroz de sequeiro e que mais diminuíram a área cultivada foram: Pernambuco – 20,8%; Goiás – 21,5% e Minas Gerais – 20,9%.

Sistema de cultivo – O cultivo do arroz irrigado adota os sistemas: Plantio Direto, Cultivo Mínimo e Plantio Pré-Germinado. O Plantio Convencional está sendo pouco usado

e justifica-se apenas quando as condições climáticas não permitem o preparo antecipado do solo. Em Santa Catarina, predomina o sistema de cultivo em patamares e o uso de sementes Pré-Germinadas. Já o arroz de sequeiro utiliza o sistema de Plantio Direto para as áreas cultivadas há mais tempo, e o Plantio Convencional para as áreas abertas recentemente. Nas regiões Norte e Nordeste o predomínio é do Plantio Convencional tradicional.

Clima – A variável climática foi bastante favorável à cultura do arroz irrigado. As boas chuvas ocorridas logo após a colheita da safra passada, completaram a capacidade dos mananciais e dos corpos d'água utilizados na irrigação. A incidência do fenômeno La Niña no Centro-Sul, favoreceu a cultura do arroz irrigado que requer boa luminosidade e irrigação adequada. A estiagem ocorrida no Rio Grande do Sul atingiu uma área correspondente a 3% da área cultivada com arroz no Estado, sem prejudicar a produção, por ter toda área irrigada. Nas regiões produtoras do arroz de sequeiro, o clima até o momento, é bastante favorável para o estabelecimento e desenvolvimento da cultura. Nas regiões Norte e Nordeste o plantio do arroz foi finalizado recentemente, com desenvolvimento normal até a data do levantamento (16 a 21 de maio).

Produtividade – A produtividade média nacional esperada para esta safra é de 4.824 kg/ha, 14,4% maior que a alcançada na safra 2010/11 (4.218 kg/ha). O aumento se deve a excelente performance da lavoura irrigada do Rio Grande do Sul, por conta do clima favorável, o uso de variedades de alta produtividade e a aplicação de tecnologia de alto nível (Projeto Dez). Neste Estado, a produtividade média foi de 7.600 kg/ha.

Produção – A produção nacional de arroz está estimada em 13.812,3 mil toneladas, 18,4% maior que a safra 2009/10 (11.660,9 mil toneladas) e está praticamente consolidada pela colheita de mais de 80% do total nacional. A região Sul é responsável por 72,54% (10.018,9 mil toneladas) da produção nacional de arroz, e o Rio Grande do Sul representa 63,95% (8.832 mil toneladas).

Estágio da cultura – A região Centro-Sul, já encerrou a colheita. Na região Nordeste, tem lavouras em germinação até a fase de floração.

Qualidade do produto colhido – Cada vez mais os produtores procuram por variedades que produzem arroz longo fino de ótima qualidade para atender as exigências do mercado, inclusive em relação às variedades de sequeiro. Nesta safra, os produtores fugiram um pouco deste comportamento e preferiram semear variedades de alta produção (BR IRGA 424 e Puitá), mas que não têm o mesmo desempenho na industrialização.

Mesmo assim, estas variedades superaram as expectativas quanto a qualidade. No Rio Grande do Sul, o arroz colhido no período final de colheita, teve queda da qualidade por influência do atraso da colheita, levando o rendimento para uma faixa inferior a 50% de grãos inteiros. Esta produção de menor qualidade, enfrenta dificuldade para ser comercializada, e quando acontece, o preço é quase 50% inferior àquele obtido pelo arroz com boa classificação.

5.3 – CANOLA

A lavoura de canola está em expansão na região Sul. Para a safra 2011/12 está previsto aumento de área em quase todos os Estados produtores. Os produtores, levados pelos bons resultados da safra anterior, como liquidez e bons preços (equivalentes à soja), estão imbuídos em aumentar a área cultivada com canola. Apenas o Mato Grosso do Sul deverá diminuir a área semeada por problema de logística, uma vez que a empresa que mais fomenta a cultura e compra a produção, fica situada no Rio Grande do Sul. Os produtores estão adquirindo conhecimento técnico sobre o cultivo e a colheita, melhorando os resultados a cada ano.

Área cultivada - A previsão de cultivo de área com canola 2011, safra 2011/12, deve ser de 52.000 mil hectares, superando em 12,3% a área do cultivo anterior. O maior aumento é esperado no Paraná, onde a área cultivada deve crescer 58,5%. O Rio Grande do Sul poderá ter aumento em sua área plantada, pela expansão da cultura em regiões não tradicionais da cultura. Uma redução significativa está prevista no Mato do Grosso do Sul, onde o cultivo deve ser de 1.500 hectares, 54,5% menor que na safra anterior.

Sistema de cultivo - A lavoura de canola é implantada pelo sistema de Plantio Direto. As plantadeiras de soja e milho foram adaptadas para possibilitar a semeadura sobre a palhada.

Clima – O clima ideal para a canola é semelhante ao exigido pelo trigo, com a diferença que a canola não tolera geadas expressivas logo após a germinação e na floração. Nesta safra, Santa Catarina teve perdas com a geada que ocorreram logo após a germinação das sementes. Nos demais Estados, o clima foi favorável ao desenvolvimento da cultura.

Produtividade – A produtividade média da canola colhida nos últimos anos ficou em torno de 1.500 kg/ha e a previsão inicial é de que este número seja superado, devido

ao melhor domínio técnico dos produtores sobre o cultivo. Para esta safra a produtividade prevista é de 1.517 kg/ha.

Produção – A produção desta safra deve chegar a 78,9 mil toneladas, com aumento de 13,2% em relação à safra anterior.

Estágio da cultura – A semeadura teve início na segunda quinzena do mês de maio, com conclusão prevista para o mês de julho. O desenvolvimento da área semeada até o momento é satisfatório, com bom stand de germinação.

Qualidade do produto colhido – O produto colhido geralmente é de boa qualidade. O destino da produção é principalmente a fabricação de óleo comestível e para fabricação de biodiesel.

5.4 - FEIJÃO

Feijão Primeira Safra

A área cultivada com feijão Primeira Safra foi estimada em 1,40 milhão de hectares, o que configura um pequeno decréscimo de 0,6% em relação à safra passada. Com exceção do Rio Grande do Sul, São Paulo e Bahia, todos os principais Estados produtores indicaram plantio de áreas maiores que as cultivadas na safra anterior. Os bons preços obtidos na comercialização da safra passada é um dos fatores mais citados para essas variações de área. Outro fator, foram as precipitações ocorridas na região Centro-Sul, que beneficiaram as áreas cultivadas, favorecendo desta forma o desempenho das lavouras.

No Estado do Paraná, que produziu 33,40% da produção nacional na safra anterior, ocorreu um crescimento na área de plantio de 6,4% nas estimativas atuais, com o cultivo de 342,3 mil hectares. Os bons preços na comercialização da safra anterior influenciaram positivamente o crescimento do plantio da leguminosa. Colheita já finalizada, com uma pequena parte da produção apresentando algum tipo de perda na qualidade, em função da grande quantidade de chuvas no momento da colheita.

Em Minas Gerais, o segundo maior produtor de feijão Primeira Safra (14,60% do volume total na safra anterior), estimou-se um aumento de 1,4% no plantio, passando de 189,4 para 192,1 mil hectares, em razão dos bons preços no mercado. Em algumas regiões do Estado, o incremento de área foi prejudicado pela falta de distribuição de sementes. Em alguns municípios, as chuvas foram consideradas excessivas no mês de

janeiro, quando as lavouras estavam em fase de maturação e início de colheita, tiveram perda de produtividade e principalmente de qualidade. As lavouras já foram todas colhidas. Predomina em Minas Gerais o plantio de feijão cores, mas na região Central e na Zona da Mata é bastante expressivo o cultivo do feijão vermelho e do feijão preto.

Em Santa Catarina, comparativamente à safra anterior, houve um crescimento de 5,2% nas áreas de cultivo de feijão. O clima chuvoso e baixas temperaturas no início do desenvolvimento da cultura, afetaram parte das lavouras.

Em São Paulo houve uma redução da ordem de 21,0% das áreas cultivadas com o feijão das águas. As grandes oscilações das cotações do produto pesa no momento das decisões dos produtores em implantar as lavouras. O plantio desta primeira safra ocorre normalmente nos meses de julho e agosto. A colheita de feijão Primeira Safra já está finalizada. A parte final da colheita foi bastante prejudicada devido ao excesso de chuvas que caíram durante o período da colheita.

No Rio Grande do Sul, as condições meteorológicas motivaram um pequeno atraso no início do plantio. A evolução da cultura foi razoavelmente boa, sem problemas de sanidade. A colheita já encerrada, confirmou as perspectivas de rendimento e produção previstas para a cultura.

A produção nacional do feijão Primeira Safra é estimada em 1,67 milhão de toneladas, representando um crescimento de 14,2% em comparação com a safra anterior.

Feijão Segunda Safra

A área de feijão Segunda Safra está estimada em 1,69 milhão de hectares, o que configura um crescimento de 17,1% em relação à safra passada. Aproximadamente 62% das áreas de Segunda Safra vêm da região Norte e Nordeste.

Na região Norte e Nordeste, o clima está favorável para essa cultura e caso continue chovendo regularmente é certeza de obtenção de uma boa safra. O baixo rendimento é ocasionado pela forma de cultivo utilizado normalmente pelo agricultor regional que ainda usa muito o sistema de plantio consorciado, com isso, o rendimento tende a ser menor.

No Estado do Ceará, a área cultivada deve chegar a 462,3 mil hectares representando um crescimento de 3,8% em relação à safra anterior. O excesso e a irregularidade das chuvas ocorridos nos meses de janeiro e fevereiro, impediram os agricultores de efetuarem um plantio ainda maior, além de reduzir o rendimento de

algumas áreas. A falta de chuvas no mês de março poderá refletir negativamente na produção.

Em Pernambuco, a espécie predominantemente cultivada é a do feijão vigna, também conhecido como feijão de corda, caupi, fradinho ou macaçar. O fato de o Instituto Agrônomo de Pernambuco - IPA, na edição deste ano, ter colocado à disposição dos produtores, sementes de alta qualidade genética e germinativa, poderá contribuir para o aumento no rendimento da lavoura.

No Estado do Paraná, que contribuiu com a maior parte da produção (27,15%) do feijão Segunda Safra na temporada passada, deverá ocorrer uma redução de área (11,7%), e uma expectativa de rendimento dentro da média normal. O plantio foi finalizado e aproximadamente 35,0% das áreas estão nos estágios de frutificação e 65,0% em maturação.

Em Minas Gerais, os levantamentos apontam para uma redução da área plantada na ordem de 12,2% em relação à safra passada, em razão dos baixos preços praticados pelo mercado a partir da colheita do feijão Primeira Safra e da estiagem ocorrida a partir do terço final do mês de janeiro em algumas regiões, dificultando o cultivo por parte dos pequenos produtores. A colheita já foi iniciada e deverá se estender até o final de junho.

No Estado do Mato Grosso, devido a grande disponibilidade de terras, o crescimento de cultivo do feijão caupi após a colheita da soja, tem provocado um aumento expressivo nos números desta leguminosa.

Em Santa Catarina, comparativamente à safra anterior, houve um decréscimo de 31,2% nas áreas de cultivo de feijão Segunda Safra. Os preços e a rentabilidade de outras culturas inibiu o avanço das lavouras de feijão. O clima chuvoso e baixas temperaturas no início do desenvolvimento da cultura, também prejudicou parte das lavouras.

A produção deverá alcançar 1,36 milhão de toneladas, com um crescimento de 32,8% em relação à safra passada.

Feijão Terceira Safra

A área plantada com feijão Terceira Safra foi estimada em 771,5 mil hectares, o que configura um crescimento de 2,3% em relação à safra passada.

Na região Centro-Sul, que participa com 55,0% da produção de feijão Terceira Safra, destaca-se os Estados de Minas Gerais, Goiás e São Paulo, com lavouras irrigadas

e altas produtividades médias. Há uma tendência de redução de área em todos os principais Estados produtores, com exceção de Pernambuco.

Em Minas Gerais, informações preliminares apontam para uma redução da área a ser cultivada na ordem de 2,3% em relação à safra anterior. Os produtores da região noroeste de Minas Gerais, estão manifestando preocupação com o aumento da incidência do ataque do “mofo branco”, o que causou atraso no plantio naquela região. O plantio já foi iniciado e deverá se estender até o final de junho.

Considerando os números das três safras, estima-se que a área total de feijão alcance 3,87 milhões de hectares, ou 7,1% maior que a safra passada. A produção nacional de feijão nas três safras, deverá chegar a 3,8 milhões de toneladas, ou 14,3% maior que a temporada anterior.

5.5 - MILHO

Situação geral – A lavoura de milho Primeira Safra teve boa desenvoltura na grande maioria dos Estados produtores. A exceção foi de pequenas áreas situadas na metade sul do Rio Grande do Sul. Nesta micro-região, a estiagem foi bastante severa, dificultando até mesmo a semeadura do milho e da soja. Embora a área atingida fosse pouco representativa em relação ao total semeado no Estado, mas, para os produtores atingidos, o prejuízo foi de grande monta. Na região Centro-Sul, a colheita está praticamente encerrada. No Rio Grande do Sul foram colhidos 80% da área total, correspondente ao milho plantado mais cedo; no Paraná a colheita atinge 98%; no Tocantins e em Goiás a colheita está atrasada devido às chuvas intensas ocorridas e atinge 65% até o momento do levantamento. No restante da região Norte e da região Nordeste, ainda existem áreas em fase de semeadura, embora algumas áreas tenham sido semeadas em dezembro e janeiro, quando ocorreram as primeiras chuvas. Estas lavouras semeadas mais cedo estão na fase de colheita, com bons resultados. A lavoura de milho da Segunda Safra começou a ser semeada no início de janeiro, em concorrência direta com o algodão Segunda Safra, principalmente em Mato Grosso e Goiás. Por consequência do atraso na colheita da soja e o excesso de chuvas durante o período de semeadura, uma parte das lavouras foram semeadas fora do período recomendado pela pesquisa, ficando comprometida a produtividade desta parcela.

Sistema de cultivo – O Plantio Direto é o sistema mais usado no cultivo do milho, principalmente nas grandes áreas, e o Plantio Convencional é usado na abertura de novas áreas e em outras que estavam estabelecidas pastagens. Entre os pequenos

produtores, ainda predomina o sistema convencional, embora seja crescente a adoção do Plantio Direto.

Clima – O clima está favorável para o milho em quase toda a zona de produção. Apenas na fronteira oeste do Rio Grande do Sul e no Norte de Minas Gerais, as chuvas foram mais escassas. Nos Estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, predomina o milho Primeira Safra, cujo período de semeadura se estendeu até janeiro. Nas regiões Norte e Nordeste, ao contrário do que ocorreu na safra passada, as chuvas acontecem de forma satisfatória para a cultura. Para o milho Segunda Safra, até o momento o clima está normal, mas, nos últimos dias, as chuvas escassearam e já preocupa os produtores do Paraná, Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais, e nos Estados da Bahia e Piauí, há também uma certa apreensão pelo mesmo motivo. No Maranhão, que passou a cultivar o milho Segunda Safra no ano passado, as chuvas foram suficientes para garantir a produtividade dos 26.000 hectares semeados na região de Balsas e amenizar a escassez de umidade nas demais lavouras de milho Segunda Safra.

Área cultivada - A área cultivada com o milho Primeira Safra 2010/11, está estimada em 7.655,4 mil hectares, uma variação percentual de 0,9% menor que a área cultivada na Primeira Safra 2009/10, que foi de 7.724,0 mil hectares. A queda em relação ao levantamento anterior é consequência da diminuição da área semeada na região Nordeste, cuja semeadura é realizada mais tarde e a maior parte da lavoura se encontra na fase de desenvolvimento vegetativo.

Para o milho Segunda Safra está previsto o cultivo de 5.732,7 mil hectares, 8,8% maior que a área semeada na safra anterior, que foi de 5.269,9 mil hectares. Esta lavoura está localizada basicamente na região Centro-Oeste, onde é semeada logo após a colheita da soja. Na maioria dos Estados não foi possível semear toda a lavoura de milho dentro do período ideal, mas, os produtores tradicionais mantiveram ou aumentaram a área cultivada.

A área total cultivada com milho, resultante da soma das Primeira e Segunda Safras, deve alcançar 13.388,1 mil hectares, apresentando crescimento de 3,0% em relação à safra anterior. Boa parte deste aumento está relacionada com a recuperação das áreas semeadas nas regiões Norte e Nordeste as quais na safra anterior tiveram dificuldade na semeadura por falta de umidade no solo.

Produtividade – A produtividade média prevista para a Primeira Safra é 4.576 kg/ha, 3,7% maior que a safra 2009/10, que alcançou 4.412 kg/ha. O fenômeno La Niña

não foi tão severo como era esperado, o que garantiu a produção na região Centro-Sul. Para o milho Segunda Safra, a produtividade esperada é de 3.785 kg/ha, podendo oscilar para mais ou para menos, conforme os efeitos do clima nos próximos meses. Ponderando as produtividades da Primeira e Segunda Safras, a média da produtividade nacional deve ficar em 4.238 kg/ha, 1,7% menor que a safra anterior, quando alcançou 4.311 kg/ha. Esta possível queda é esperada pela indefinição da produção do milho Segunda Safra que esta dependendo do comportamento do clima neste e nos próximos meses.

Produção – A produção brasileira de milho, esperada para a safra 2010/11 é de 56,73 milhões de toneladas, originada pela soma de 35,03 milhões de toneladas da Primeira Safra e 21,70 milhões de toneladas da Segunda Safra.

Qualidade do produto colhido – No geral, o produto é de boa qualidade, devido ao pacote tecnológico utilizado pelos produtores, sementes de qualidade, clima favorável, maquinário adequado e assistência técnica aos produtores. Nesta safra, em particular, em alguns estados como Bahia, Mato Grosso do Sul e Goiás, ocorreu quebra na qualidade do produto, pelo excesso de chuva no período de colheita. Uma parcela da colheita apresentou um percentual significativo de grãos ardidos, depreciando o produto.

5. 6 – SOJA

A produção estimada em 74,99 milhões de toneladas, mantém o ritmo de crescimento das últimas safras. Este volume é 9,2% ou 6,30 milhões de toneladas superior à produção obtida na safra 2009/10, quando foram colhidas 68,69 milhões de toneladas. O fator climático foi o principal responsável por este resultado.

A região Centro-Sul durante o desenvolvimento da cultura passou por períodos com baixas precipitações pluviométricas. No Centro-Oeste do País, sobretudo no Estado de Mato Grosso, o início do plantio aconteceu com atrasos de 20 a 30 dias. No Estado do Paraná, a semeadura também sofreu atrasos, mas todo o plantio foi realizado dentro do calendário ideal para a cultura, o qual finalizou no mês de dezembro.

Após a conclusão do plantio, o clima de forma geral beneficiou as lavouras. Na região Centro-Oeste, maior produtora da oleaginosa, nos meses de fevereiro e março as chuvas em algumas áreas pontuais foram mais intensas causando transtornos à colheita e perdas de qualidade do produto, sobretudo em Mato Grosso do Sul, que finalizou a safra com produtividade de 2.860 kg/ha, a mais baixa da região, quando a expectativa inicial indicava produtividade acima de 3.000 kg/ha. A colheita na região foi concluída

com resultados bastante positivo, com média de produtividade atingindo 3.125 kg/ha. O Estado de Mato Grosso com a maior área plantada com soja no País, 6,4 milhões de hectares, a média ficou em 3.190 kg/ha e o Distrito Federal com apenas 59,0 mil hectares, finalizou a colheita com 3.340 kg/ha, a maior média do Centro-Oeste.

Na região Sudeste, a soja é cultivada nos Estados de São Paulo e Minas Gerais. A produtividade média da região nesta safra é a mais baixa do País. Em Minas Gerais, a produtividade média atingiu 2.702 kg/ha. O excesso de chuvas observado nas principais regiões produtoras, a partir do final do mês de fevereiro, acabou prejudicando a colheita da soja precoce, com perdas pontuais em lavouras que foram dessecadas e não puderam ser colhidas pela continuidade das precipitações, bem como, pela elevação do percentual de grãos ardidos em razão do aumento de umidade dos grãos colhidos.

A região Norte-Nordeste, também foi beneficiada pelo bom comportamento climático. O excesso de chuvas na fase final do ciclo atrasou os trabalhos de colheita, porém, não comprometeu a produtividade. A exceção de Roraima, Estado localizado no Hemisfério Norte, e com o calendário de plantio situado nos meses de abril e maio, todos os demais Estados apresentam produtividades superior a 3.000 kg/ha. O Estado da Bahia, juntamente com o Paraná, apresentam as maiores produtividades do País, em 3.360 kg/ha.

Os preços médios no Mercado Internacional continuam trilhando patamares elevados, apesar da alta volatilidade da última semana (23 a 27/05/2011), quando o primeiro pregão fechou em baixa, sucedidos por três (03) dias em alta e fechando o último pregão em queda. Entretanto, na média semanal os preços fecharam 1,2% acima da anterior.

Cabe registrar que em maio/2011, o pico dos preços ocorreu logo no início do mês (02/05), quando alcançou o patamar de U\$ cents 1.390.25/bushel (US\$ 510,83/t), atingindo o valor em 05/05 de U\$ cents 1.319,75/bushel (US\$ 484,92/t).

Doravante, o mercado futuro passa a ser regido pelo comportamento do clima nas regiões produtoras dos Estados Unidos (chamado mercado do clima), e mantidas as atuais condições de Oferta e Demanda, é esperado que os preços continuem em patamares elevados.

No Brasil, apesar do avanço da comercialização da safra 2010/11, os preços internos mantêm-se remuneradores com a predominância do mercado de comprador refletido no desempenho das exportações, cuja evolução nos meses de março e abril/11

foi, 145,5% e 6,3%, respectivamente, acima de igual período de 2010. Em Sorriso-MT e Cascavel – PR os preços médios recebidos situaram-se, na semana de 23 a 27.05.2011, R\$ 37.80/60 kg e R\$ 45,06 60 kg, respectivamente.

5.7 – TRIGO

Situação geral – A lavoura de trigo 2011 que compõe a safra 2011/12, está em fase de implantação. No Paraná, a semeadura já passou dos 60% da área prevista. No Rio Grande do Sul e em Santa Catarina a semeadura já teve início, embora de forma bastante lenta, devendo intensificar-se neste mês de junho. Em Goiás, a semeadura está concluída, salientando-se que neste estado a maior parte da lavoura é irrigada. Em Minas Gerais e São Paulo, a área destinada à cultura do trigo está com a semeadura praticamente concluída.

O produtor ainda está bastante indeciso para decidir o tamanho da área a semear com trigo, devido aos problemas de comercialização ocorridos nas safras anteriores, embora no momento os preços praticados no mercado estejam um pouco superiores aos do mesmo período da safra passada. Em praticamente todos os estados produtores está prevista redução de área, apenas no Rio Grande do Sul e no Distrito Federal, o aumento da área semeada, em relação à safra anterior é esperado,.

Área cultivada – Nesta safra, de acordo com o segundo levantamento, a área cultivada deve alcançar 2.057,3 mil hectares, 4,3% menor que a área cultivada na safra 2010/11, que foi de 2.149,8 mil hectares.

Sistema de cultivo - A lavoura de trigo do Brasil é implantada basicamente pelo sistema de Plantio Direto, que atinge mais de 90% da área cultivada. Em Goiás, parte das lavouras são irrigadas.

Clima – A cultura do trigo necessita de uma variação de clima diferenciada da maioria das culturas de grãos. Na fase inicial do ciclo, a exigência é por temperaturas baixas, suportando bem as geadas moderadas, as quais favorecem o fechamento do ciclo vegetativo. Na fase de floração e granação a preferência é por clima com baixa umidade e temperaturas mais elevadas que diminuem o ataque de doenças e favorecem a qualidade do grão a ser colhido. Até o momento o clima é bastante favorável a implantação da cultura, com alguns problemas pontuais no Paraná, devido a escassez de umidade para a germinação do trigo.

Produtividade – Ainda é cedo para fazer previsão da produtividade do trigo 2011, safra 2011/12, dado ao estágio de desenvolvimento desta safra. A estimativa está baseada na média das últimas safras, descartando os anos atípicos. Por este método, a previsão da produtividade da safra brasileira atual é de 2.639 kg/hectare, 3,5 menor que a obtida na safra 2010/11.

Produção – De acordo com a metodologia utilizada, a produção nacional do trigo 2011, safra 2011/12, está prevista em 5.429,6 mil toneladas, 7,7% menor do que foi colhido na safra anterior, quando a produção alcançou 5.881,6 mil toneladas. Este número pode variar conforme as condições climáticas que ocorrerem durante o ciclo da cultura.

Estágio da cultura – A lavoura de trigo 2011, safra 2011/12, está na fase de semeadura na região Sul e de desenvolvimento vegetativo nas regiões Sudeste e Centro-Oeste.

Qualidade do produto colhido – O mercado de trigo demanda por produto de boa qualidade para a panificação. Por isso os produtores estão procurando cultivar variedade tipo pão e trigo melhorador, para atender esta demanda bastante seletiva. Por conta destes fatos, e com ajuda do clima, teremos nesta safra a colheita de trigo de ótima qualidade. Na safra passada já ocorreram melhoras significativas e nesta, o resultado poderá ser melhor. Os produtores gaúchos estão buscando sementes de melhor qualidade no mercado paranaense, onde está prevista a redução de área para esta safra.

6. ESTIMATIVAS DE ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE

Quadro 1

BRASIL

ESTIMATIVA DE ÁREA PLANTADA

SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

(Em 1000 ha)

PRODUTO	SAFRA			VARIÇÃO	
	09/10 (a)	10/11		Percentual (c/a)	Absoluta (c-a)
		Mai/2011 (b)	Jun/2011 (c)		
ALGODÃO	835,7	1.386,2	1.391,0	66,4	555,3
AMENDOIM TOTAL	84,1	91,6	84,5	0,5	0,4
AMENDOIM 1ª SAFRA	63,6	71,4	65,6	3,1	2,0
AMENDOIM 2ª SAFRA	20,5	20,2	18,9	(7,8)	(1,6)
ARROZ	2.764,8	2.867,8	2.863,2	3,6	98,4
AVEIA	126,4	153,8	153,8	21,7	27,4
CANOLA	31,0	46,3	46,3	49,4	15,3
CENTEIO	3,6	2,4	2,4	(33,3)	(1,2)
CEVADA	77,5	87,9	87,9	13,4	10,4
FEIJÃO TOTAL	3.608,8	3.789,8	3.865,5	7,1	256,7
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.410,1	1.382,8	1.401,6	(0,6)	(8,5)
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.444,9	1.630,3	1.692,4	17,1	247,5
FEIJÃO 3ª SAFRA	753,8	776,7	771,5	2,3	17,7
GIRASSOL	71,0	60,8	55,7	(21,5)	(15,3)
MAMONA	157,7	220,6	217,2	37,7	59,5
MILHO TOTAL	12.993,9	13.474,9	13.388,1	3,0	394,2
MILHO 1ª SAFRA	7.724,0	7.767,7	7.655,4	(0,9)	(68,6)
MILHO 2ª SAFRA	5.269,9	5.707,2	5.732,7	8,8	462,8
SOJA	23.467,9	24.155,6	24.158,1	2,9	690,2
SORGO	697,8	716,2	730,1	4,6	32,3
TRIGO	2.428,0	2.149,8	2.149,8	(11,5)	(278,2)
TRITICALE	67,5	46,9	46,9	(33,2)	(20,6)
BRASIL	47.415,7	49.250,6	49.240,5	3,8	1.824,8

FONTE: CONAB - Levantamento: Junho/2011.

Quadro 2
BRASIL
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE GRÃOS
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

(Em 1000 t)

PRODUTOS	SAFRA			VARIÇÃO	
	09/10 (a)	10/11		Percentual (c/a)	Absoluta (c-a)
		Mai/2011 (b)	Jun/2011 (c)		
ALGODÃO - CAROÇO ⁽¹⁾	1.843,1	3.177,2	3.198,6	73,5	1.355,5
ALGODÃO - PLUMA	1.194,1	2.037,8	2.051,7	71,8	857,6
AMENDOIM TOTAL	226,0	242,8	223,8	(1,0)	(2,2)
AMENDOIM 1ª SAFRA	191,9	210,5	196,2	2,2	4,3
AMENDOIM 2ª SAFRA	34,1	32,3	27,6	(19,1)	(6,5)
ARROZ	11.660,9	13.902,2	13.812,3	18,4	2.151,4
FEIJÃO TOTAL	3.322,5	3.796,9	3.796,2	14,3	473,7
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.463,1	1.665,2	1.671,3	14,2	208,2
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.022,8	1.341,5	1.358,5	32,8	335,7
FEIJÃO 3ª SAFRA	836,6	790,2	766,4	(8,4)	(70,2)
GIRASSOL	80,6	82,7	76,0	(5,7)	(4,6)
MAMONA	100,6	165,1	137,2	36,4	36,6
MILHO TOTAL	56.018,0	56.006,5	56.732,9	1,3	714,9
MILHO 1ª SAFRA	34.079,2	34.383,8	35.034,8	2,8	955,6
MILHO 2ª SAFRA	21.938,8	21.622,7	21.698,1	(1,1)	(240,7)
SOJA	68.688,2	73.607,6	74.990,3	9,2	6.302,1
SORGO	1.624,2	1.794,0	1.807,4	11,3	183,2
SUBTOTAL	143.564,1	152.775,0	154.774,7	7,8	11.210,6
AVEIA	244,1	379,0	379,0	55,3	134,9
CANOLA	42,2	69,7	69,7	65,2	27,5
CENTEIO	4,8	3,2	3,2	(33,3)	(1,6)
CEVADA	201,4	283,9	283,9	41,0	82,5
TRIGO	5.026,2	5.881,6	5.881,6	17,0	855,4
TRITICALE	172,1	114,9	114,9	(33,2)	(57,2)
SUBTOTAL	5.690,8	6.732,4	6.732,4	18,3	1.041,6
BRASIL ⁽²⁾	149.254,9	159.507,4	161.507,1	8,2	12.252,2

FONTE: CONAB - Levantamento: Junho/2011.

⁽¹⁾ Produção de caroço de algodão.

⁽²⁾ Exclui a produção de algodão em pluma.

Quadro 3

BRASIL

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE GRÃOS - PRODUTOS SELECIONADOS(*)

SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			MÉDIA (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	1.647,4	1.753,3	6,4	2.511	2.700	7,5	4.137,3	4.733,9	14,4
RR	27,4	29,4	7,3	3.861	3.939	2,0	105,8	115,8	9,5
RO	416,4	419,3	0,7	2.260	2.568	13,6	941,2	1.076,8	14,4
AC	53,7	64,9	20,9	1.590	1.800	13,2	85,4	116,8	36,8
AM	20,6	25,7	24,8	2.180	2.467	13,2	44,9	63,4	41,2
AP	9,4	9,8	4,3	1.000	1.031	3,1	9,4	10,1	7,4
PA	480,7	524,6	9,1	2.234	2.329	4,3	1.074,1	1.221,8	13,8
TO	639,2	679,6	6,3	2.936	3.133	6,7	1.876,5	2.129,2	13,5
NORDESTE	7.579,3	8.364,9	10,4	1.580	1.905	20,6	11.973,5	15.936,0	33,1
MA	1.450,8	1.544,5	6,5	1.697	2.184	28,7	2.461,7	3.373,1	37,0
PI	1.010,8	1.133,7	12,2	1.370	2.151	57,0	1.384,4	2.439,0	76,2
CE	1.059,6	1.132,1	6,8	318	1.019	220,4	336,6	1.153,4	242,7
RN	79,3	151,7	91,3	363	773	112,9	28,8	117,3	307,3
PB	146,6	364,4	148,6	74	357	382,4	10,9	130,2	1.094,5
PE	557,2	592,1	6,3	436	553	26,8	243,1	327,7	34,8
AL	125,2	128,7	2,8	750	708	(5,6)	93,9	91,1	(3,0)
SE	232,6	234,1	0,6	3.484	4.128	18,5	810,4	966,4	19,2
BA	2.917,2	3.083,6	5,7	2.264	2.380	5,1	6.603,7	7.337,8	11,1
CENTRO-OESTE	15.936,8	16.776,0	5,3	3.289	3.319	0,9	52.408,2	55.674,1	6,2
MT	9.118,6	9.595,9	5,2	3.164	3.200	1,1	28.855,8	30.710,0	6,4
MS	2.805,9	2.944,8	5,0	3.410	3.180	(6,7)	9.568,7	9.364,5	(2,1)
GO	3.899,4	4.118,3	5,6	3.453	3.657	5,9	13.463,7	15.059,9	11,9
DF	112,9	117,0	3,6	4.606	4.613	0,2	520,0	539,7	3,8
SUDESTE	4.750,7	4.708,2	(0,9)	3.646	3.633	(0,4)	17.323,2	17.105,7	(1,3)
MG	2.834,9	2.818,6	(0,6)	3.580	3.546	(0,9)	10.149,2	9.994,0	(1,5)
ES	57,6	60,9	5,7	1.793	1.824	1,7	103,3	111,1	7,6
RJ	13,8	12,5	(9,4)	2.159	2.504	16,0	29,8	31,3	5,0
SP	1.844,4	1.816,2	(1,5)	3.817	3.837	0,5	7.040,9	6.969,4	(1,0)
SUL	17.501,5	17.638,1	0,8	3.623	3.845	6,1	63.412,7	67.825,1	7,0
PR	8.737,6	8.856,9	1,4	3.588	3.700	3,1	31.354,6	32.770,4	4,5
SC	1.413,6	1.353,1	(4,3)	4.711	4.734	0,5	6.659,7	6.405,0	(3,8)
RS	7.350,3	7.428,1	1,1	3.455	3.857	11,6	25.398,4	28.649,7	12,8
NORTE/NORDESTE	9.226,7	10.118,2	9,7	1.746	2.043	17,0	16.110,8	20.669,9	28,3
CENTRO-SUL	38.189,0	39.122,3	2,4	3.486	3.594	3,1	133.144,1	140.605,0	5,6
BRASIL	47.415,7	49.240,5	3,8	3.148	3.275	4,0	149.254,9	161.274,9	8,1

FONTE: CONAB - Levantamento: Junho/2011.

(*) Produtos selecionados: Carvão de algodão, amendoim (1ª e 2ª safras), arroz, aveia, centeio, cevada, feijão (1ª, 2ª e 3ª safras), girassol, mamona, milho (1ª e 2ª safras), soja, sorgo, trigo e triticale.

Quadro 4
ALGODÃO EM CAROÇO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	4,0	5,5	37,5	3.450	3.525	2,2	13,8	19,4	40,6
TO	4,0	5,5	36,6	3.450	3.525	2,2	13,8	19,4	40,6
NORDESTE	288,3	451,9	56,7	3.767	3.804	1,0	1.086,2	1.719,3	58,3
MA	11,3	18,1	60,0	3.810	3.750	(1,6)	43,1	67,9	57,5
PI	5,9	16,8	185,3	3.450	3.705	7,4	20,4	62,2	204,9
CE	2,7	3,1	4,4	750	800	6,7	2,0	2,5	25,0
RN	3,0	3,9	30,0	500	629	25,8	1,5	2,5	66,7
PB	0,5	2,3	360,0	183	1.019	456,8	0,1	2,3	2.200,0
PE	2,5	0,8	(68,0)	600	720	20,0	1,5	0,6	(60,0)
AL	1,6	1,6	-	300	360	20,0	0,5	0,6	20,0
BA	260,8	405,3	55,4	3.900	3.900	-	1.017,1	1.580,7	55,4
CENTRO-OESTE	523,4	882,6	68,6	3.562	3.761	5,6	1.864,6	3.319,9	78,0
MT	428,1	714,9	67,0	3.495	3.709	6,1	1.496,2	2.651,6	77,2
MS	38,6	62,2	61,1	3.705	3.900	5,3	143,0	242,6	69,7
GO	56,7	104,8	84,8	3.975	4.045	1,8	225,4	423,9	88,1
DF	-	0,7	-	-	2.600	-	-	1,8	-
SUDESTE	19,9	49,7	149,7	3.636	3.615	(0,6)	72,4	188,5	160,4
MG	15,0	31,6	110,7	3.720	3.705	(0,4)	55,8	117,1	109,9
SP	4,9	18,1	269,0	3.380	3.945	16,7	16,6	71,4	330,1
SUL	0,1	1,3	1.200,0	2.051	2.458	19,8	0,2	3,2	1.500,0
PR	0,1	1,3	1.157,0	2.051	2.458	19,8	0,2	3,2	1.500,0
NORTE/NORDESTE	292,3	457,4	56,5	3.763	3.801	1,0	1.100,0	1.738,7	58,1
CENTRO-SUL	543,4	933,6	71,8	3.565	3.761	5,5	1.937,2	3.511,6	81,3
BRASIL	835,7	1.391,0	66,4	3.634	3.774	3,9	3.037,2	5.250,3	72,9

FONTE: CONAB - Levantamento: Junho/2011.

Quadro 5
ALGODÃO EM PLUMA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	4,0	5,5	37,5	1.346	1.375	2,2	5,4	7,6	40,7
TO	4,0	5,5	36,6	1.346	1.375	2,2	5,4	7,6	40,7
NORDESTE	288,3	451,9	56,7	1.504	1.494	(0,7)	433,5	675,3	55,8
MA	11,3	18,1	60,0	1.486	1.463	(1,5)	16,8	26,5	57,7
PI	5,9	16,8	185,3	1.363	1.463	7,3	8,0	24,6	207,5
CE	2,7	3,1	15,0	263	280	6,5	0,7	0,9	28,6
RN	3,0	3,9	30,0	175	220	25,7	0,5	0,9	80,0
PB	0,5	2,3	360,0	64	357	457,8	-	0,8	-
PE	2,5	0,8	(68,0)	210	252	20,0	0,5	0,2	(60,0)
AL	1,6	1,6	-	105	126	20,0	0,2	0,2	-
BA	260,8	405,3	55,4	1.560	1.533	(1,7)	406,8	621,2	52,7
CENTRO-OESTE	523,4	882,6	68,6	1.389	1.466	5,5	726,7	1.293,9	78,1
MT	428,1	714,9	67,0	1.363	1.447	6,2	583,5	1.034,1	77,2
MS	38,6	62,2	61,1	1.445	1.521	5,3	55,8	94,6	69,5
GO	56,7	104,8	84,8	1.542	1.569	1,8	87,4	164,5	88,2
DF	-	0,7	-	-	1.009	-	-	0,7	-
SUDESTE	19,9	49,7	149,7	1.424	1.484	4,2	28,4	73,7	159,5
MG	15,0	31,6	110,7	1.458	1.452	(0,4)	21,9	45,9	109,6
SP	4,9	18,1	269,0	1.318	1.539	16,8	6,5	27,8	327,7
SUL	0,1	1,3	1.200,0	779	934	19,9	0,1	1,2	1.100,0
PR	0,1	1,3	1.157,0	779	934	19,9	0,1	1,2	1.100,0
NORTE/NORDESTE	292,3	457,4	56,5	1.502	1.493	(0,6)	438,9	682,9	55,6
CENTRO-SUL	543,4	933,6	71,8	1.390	1.466	5,5	755,2	1.368,8	81,3
BRASIL	835,7	1.391,0	66,4	1.429	1.475	3,2	1.194,1	2.051,7	71,8

FONTE: CONAB - Levantamento: Junho/2011.

Quadro 6
CAROÇO DE ALGODÃO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	4,0	5,5	37,5	2.105	2.150	2,1	8,4	11,8	40,5
TO	4,0	5,5	36,6	2.105	2.150	2,1	8,4	11,8	40,5
NORDESTE	288,3	451,9	56,7	2.263	2.310	2,1	652,7	1.044,0	60,0
MA	11,3	18,1	60,0	2.324	2.288	(1,5)	26,3	41,4	57,4
PI	5,9	16,8	185,3	2.087	2.242	7,4	12,4	37,6	203,2
CE	2,7	3,1	15,0	488	520	6,6	1,3	1,6	23,1
RN	3,0	3,9	30,0	325	409	25,8	1,0	1,6	60,0
PB	0,5	2,3	360,0	119	662	456,3	0,1	1,5	1.400,0
PE	2,5	0,8	(68,0)	390	468	20,0	1,0	0,4	(60,0)
AL	1,6	1,6	-	195	234	20,0	0,3	0,4	33,3
BA	260,8	405,3	55,4	2.340	2.367	1,2	610,3	959,5	57,2
CENTRO-OESTE	523,4	882,6	68,6	2.174	2.295	5,6	1.137,9	2.026,0	78,0
MT	428,1	714,9	67,0	2.132	2.262	6,1	912,7	1.617,5	77,2
MS	38,6	62,2	61,1	2.260	2.379	5,3	87,2	148,0	69,7
GO	56,7	104,8	84,8	2.433	2.476	1,8	138,0	259,4	88,0
DF	-	0,7	-	-	1.591	-	-	1,1	-
SUDESTE	19,9	49,7	149,7	2.213	2.309	4,3	44,0	114,8	160,9
MG	15,0	31,6	110,7	2.262	2.253	(0,4)	33,9	71,2	110,0
SP	4,9	18,1	269,0	2.062	2.406	16,7	10,1	43,6	331,7
SUL	0,1	1,3	1.200,0	1.272	1.524	19,8	0,1	2,0	1.900,0
PR	0,1	1,3	1.157,0	1.272	1.524	19,8	0,1	2,0	1.900,0
NORTE/NORDESTE	292,3	457,4	56,5	2.261	2.308	2,1	661,1	1.055,8	59,7
CENTRO-SUL	543,4	933,6	71,8	2.175	2.295	5,5	1.182,0	2.142,8	81,3
BRASIL	835,7	1.391,0	66,4	2.205	2.299	4,3	1.843,1	3.198,6	73,5

FONTE: CONAB - Levantamento: Junho/2011.

Quadro 7
AMENDOIM 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
SUDESTE	55,0	58,2	5,8	3.154	3.117	(1,2)	173,4	181,4	4,6
MG	3,2	3,0	(6,3)	2.969	2.682	(9,7)	9,5	8,0	(15,8)
SP	51,8	55,2	6,6	3.165	3.141	(0,8)	163,9	173,4	5,8
SUL	8,6	7,4	(14,0)	2.148	1.997	(7,0)	18,5	14,8	(20,0)
PR	4,5	3,5	(22,0)	2.661	2.361	(11,3)	12,0	8,3	(30,8)
RS	4,1	3,9	(4,9)	1.584	1.671	5,5	6,5	6,5	-
CENTRO-SUL	63,6	65,6	3,1	3.018	2.991	(0,9)	191,9	196,2	2,2
BRASIL	63,6	65,6	3,1	3.018	2.991	(0,9)	191,9	196,2	2,2

FONTE: CONAB - Levantamento: Junho/2011.

Quadro 8
AMENDOIM 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	3,0	1,7	(43,3)	3.075	3.368	9,5	9,2	5,7	(38,0)
TO	3,0	1,7	(42,8)	3.075	3.368	9,5	9,2	5,7	(38,0)
NORDESTE	10,8	12,3	13,9	975	882	(9,5)	10,5	10,9	3,8
CE	1,0	1,4	35,2	389	976	150,9	0,4	1,4	250,0
PB	0,4	1,5	275,0	282	911	223,0	0,1	1,4	1.300,0
SE	1,6	1,6	-	1.196	1.200	0,3	1,9	1,9	-
BA	7,8	7,8	-	1.040	794	(23,7)	8,1	6,2	(23,5)
CENTRO-OESTE	3,2	3,0	(6,3)	2.432	2.450	0,7	7,8	7,4	(5,1)
MT	3,2	3,0	(6,7)	2.432	2.450	0,7	7,8	7,4	(5,1)
SUDESTE	3,5	1,9	(45,7)	1.874	1.912	2,0	6,6	3,6	(45,5)
SP	3,5	1,9	(46,0)	1.874	1.912	2,0	6,6	3,6	(45,5)
NORTE/NORDESTE	13,8	14,0	1,4	1.431	1.184	(17,3)	19,7	16,6	(15,7)
CENTRO-SUL	6,7	4,9	(26,9)	2.141	2.241	4,7	14,4	11,0	(23,6)
BRASIL	20,5	18,9	(7,8)	1.663	1.458	(12,3)	34,1	27,6	(19,1)

FONTE: CONAB - Levantamento: Junho/2011.

Quadro 9
AMENDOIM TOTAL (1ª e 2ª SAFRA)
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	3,0	1,7	(43,3)	3.075	3.368	9,5	9,2	5,7	(38,0)
TO	3,0	1,7	(43,3)	3.075	3.368	9,5	9,2	5,7	(38,0)
NORDESTE	10,8	12,3	13,9	975	882	(9,5)	10,5	10,9	3,8
CE	1,0	1,4	40,0	389	976	150,9	0,4	1,4	250,0
PB	0,4	1,5	275,0	282	911	223,0	0,1	1,4	1.300,0
SE	1,6	1,6	-	1.196	1.200	0,3	1,9	1,9	-
BA	7,8	7,8	-	1.040	794	(23,7)	8,1	6,2	(23,5)
CENTRO-OESTE	3,2	3,0	(6,3)	2.432	2.450	0,7	7,8	7,4	(5,1)
MT	3,2	3,0	(6,3)	2.432	2.450	0,7	7,8	7,4	(5,1)
SUDESTE	58,5	60,1	2,7	3.077	3.079	0,1	180,0	185,0	2,8
MG	3,2	3,0	(6,3)	2.969	2.682	(9,7)	9,5	8,0	(15,8)
SP	55,3	57,1	3,3	3.083	3.100	0,5	170,5	177,0	3,8
SUL	8,6	7,4	(14,0)	2.148	1.997	(7,0)	18,5	14,8	(20,0)
PR	4,5	3,5	(22,2)	2.661	2.361	(11,3)	12,0	8,3	(30,8)
RS	4,1	3,9	(4,9)	1.584	1.671	5,5	6,5	6,5	-
NORTE/NORDESTE	13,8	14,0	1,4	1.431	1.184	(17,3)	19,7	16,6	(15,7)
CENTRO-SUL	70,3	70,5	0,3	2.934	2.939	0,2	206,3	207,2	0,4
BRASIL	84,1	84,5	0,5	2.687	2.648	(1,5)	226,0	223,8	(1,0)

FONTE: CONAB - Levantamento: Junho/2011.

Quadro 10
ARROZ
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	387,2	413,4	6,8	2.628	2.757	4,9	1.017,6	1.139,6	12,0
RR	16,5	18,0	9,1	5.277	5.238	(0,7)	87,1	94,3	8,3
RO	69,3	71,6	3,3	2.440	2.722	11,6	169,1	194,9	15,3
AC	14,5	15,8	9,0	1.500	1.546	3,1	21,8	24,4	11,9
AM	4,8	5,7	18,8	2.146	2.500	9,5	10,3	14,3	38,8
AP	3,9	4,2	7,7	1.156	1.214	5,0	4,5	5,1	13,3
PA	136,0	156,0	14,7	2.007	2.008	-	273,0	313,2	14,7
TO	142,2	142,1	(0,1)	3.177	3.472	9,3	451,8	493,4	9,2
NORDESTE	670,2	682,4	1,8	1.226	2.028	65,4	821,6	1.383,8	68,4
MA	470,0	462,5	(1,6)	1.095	1.572	43,6	514,7	727,1	41,3
PI	134,9	147,3	9,2	840	2.804	233,8	113,3	413,0	264,5
CE	27,7	39,7	43,3	2.289	3.280	43,3	63,4	130,2	105,4
RN	2,2	1,6	(27,3)	3.551	4.923	38,6	7,8	7,9	1,3
PB	3,0	2,8	(6,7)	198	768	287,9	0,6	2,2	266,7
PE	4,7	3,7	(20,8)	4.530	4.852	7,1	21,3	18,0	(15,5)
AL	3,0	3,0	-	6.007	5.800	(3,4)	18,0	17,4	(3,3)
SE	11,6	8,7	(25,2)	5.050	5.100	1,0	58,6	44,4	(24,2)
BA	13,1	13,1	-	1.821	1.800	(1,2)	23,9	23,6	(1,3)
CENTRO-OESTE	363,8	352,8	(3,0)	2.981	3.132	5,1	1.084,5	1.105,2	1,9
MT	246,9	252,8	2,4	3.008	3.109	3,4	742,7	786,0	5,8
MS	26,5	29,0	9,5	5.490	5.385	(1,9)	145,5	156,2	7,4
GO	90,4	71,0	(21,5)	2.172	2.296	5,7	196,3	163,0	(17,0)
SUDESTE	73,2	62,6	(14,5)	2.599	2.632	1,3	190,2	164,8	(13,4)
MG	53,2	42,1	(20,9)	2.164	2.075	(4,1)	115,1	87,4	(24,1)
ES	1,4	1,2	(14,3)	2.661	2.476	(7,0)	3,7	3,0	(18,9)
RJ	2,2	1,9	(15,5)	3.603	3.684	2,2	7,9	7,0	(11,4)
SP	16,4	17,4	5,9	3.870	3.874	23,7	63,5	67,4	6,1
SUL	1.270,4	1.352,0	6,4	6.728	7.410	10,1	8.547,0	10.018,9	17,2
PR	41,1	39,5	(3,8)	4.119	4.822	17,1	169,3	190,5	12,5
SC	149,7	150,4	0,5	7.060	6.625	(6,2)	1.056,9	996,4	(5,7)
RS	1.079,6	1.162,1	7,3	6.781	7.600	12,1	7.320,8	8.832,0	20,6
NORTE/NORDESTE	1.057,4	1.095,8	3,6	1.739	2.303	32,4	1.839,2	2.523,4	37,2
CENTRO-SUL	1.707,4	1.767,4	3,5	5.752	6.387	11,0	9.821,7	11.288,9	14,9
BRASIL	2.764,8	2.863,2	3,6	4.218	4.824	14,4	11.660,9	13.812,3	18,4

FONTE: CONAB - Levantamento: Junho/2011.

Quadro 11
FEIJÃO 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	5,0	4,5	(10,0)	625	655	4,8	3,1	2,9	(6,5)
TO	5,0	4,5	(9,5)	625	655	4,8	3,1	2,9	(6,5)
NORDESTE	532,4	522,6	(1,8)	331	577	74,3	176,2	301,6	71,2
MA	41,8	41,0	(1,9)	140	422	201,4	5,9	17,3	193,2
PI	206,2	229,1	11,1	143	407	184,6	29,5	93,2	215,9
BA	284,4	252,5	(11,2)	495	757	52,9	140,8	191,1	35,7
CENTRO-OESTE	79,1	88,9	12,4	2.178	2.028	(6,9)	172,3	180,3	4,6
MT	14,9	18,1	21,2	1.493	1.214	(18,7)	22,2	22,0	(0,9)
MS	4,1	2,3	(43,9)	1.500	1.650	10,0	6,2	3,8	(38,7)
GO	49,6	55,2	11,2	2.319	2.083	(10,2)	115,0	115,0	-
DF	10,5	13,3	27,0	2.749	2.970	8,0	28,9	39,5	36,7
SUDESTE	314,4	292,3	(7,0)	1.318	1.447	9,8	414,3	423,1	2,1
MG	189,4	192,1	1,4	1.128	1.154	2,3	213,6	221,7	3,8
ES	6,7	7,0	4,5	711	795	11,8	4,8	5,6	16,7
RJ	1,6	1,0	(35,6)	919	1.742	89,6	1,5	1,7	13,3
SP	116,7	92,2	(21,0)	1.666	2.105	26,4	194,4	194,1	(0,2)
SUL	479,2	493,3	2,9	1.455	1.548	6,4	697,2	763,4	9,5
PR	321,6	342,3	6,4	1.521	1.565	2,9	489,2	535,7	9,5
SC	77,5	81,5	5,2	1.615	1.630	0,9	125,2	132,8	6,1
RS	80,1	69,5	(13,2)	1.034	1.365	32,0	82,8	94,9	14,6
NORTE/NORDESTE	537,4	527,1	(1,9)	334	578	73,1	179,3	304,5	69,8
CENTRO-SUL	872,7	874,5	0,2	1.471	1.563	6,3	1.283,8	1.366,8	6,5
BRASIL	1.410,1	1.401,6	(0,6)	1.037	1.192	14,9	1.463,1	1.671,3	14,2

FONTE: CONAB - Levantamento: Junho/2011.

Quadro 12
FEIJÃO 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	138,0	136,7	(0,9)	571	768	34,5	78,7	104,9	33,3
RR	3,0	3,0	-	667	667	-	2,0	2,0	-
RO	58,2	44,5	(23,5)	236	735	211,4	13,7	32,7	138,7
AC	10,2	12,3	20,3	571	524	(8,2)	5,8	6,4	10,3
AM	3,0	5,2	73,3	900	900	-	2,7	4,7	74,1
AP	1,9	1,7	(10,5)	832	780	(6,3)	1,6	1,3	(18,8)
PA	40,0	51,0	27,4	700	720	2,9	28,0	36,7	31,1
TO	21,7	19,0	(12,3)	1.149	1.110	(3,4)	24,9	21,1	(15,3)
NORDESTE	743,7	913,5	22,8	192	448	133,3	143,2	409,4	185,9
MA	43,2	47,2	9,3	512	510	(0,4)	22,1	24,1	9,0
PI	7,6	6,7	(11,4)	613	683	11,4	4,7	4,6	(2,1)
CE	445,4	462,3	3,8	159	475	198,7	70,8	219,6	210,2
RN	31,8	68,2	114,6	252	521	106,7	8,0	35,5	343,8
PB	73,0	182,9	150,5	50	399	698,0	3,7	73,0	1.873,0
PE	142,7	146,2	2,4	238	360	51,6	33,9	52,6	55,2
CENTRO-OESTE	109,6	230,7	110,5	1.326	1.122	(15,4)	145,3	258,9	78,2
MT	71,7	196,0	173,3	1.022	1.028	0,6	73,3	201,5	174,9
MS	19,2	16,0	(16,7)	1.450	1.200	(17,2)	27,8	19,2	(30,9)
GO	18,4	18,4	-	2.375	2.049	(13,7)	43,7	37,7	(13,7)
DF	0,3	0,3	-	1.582	1.500	(5,2)	0,5	0,5	-
SUDESTE	202,5	196,8	(2,8)	1.399	1.366	(2,4)	283,3	268,8	(5,1)
MG	155,0	136,1	(12,2)	1.381	1.306	(5,4)	214,1	177,7	(17,0)
ES	15,0	18,8	25,3	1.375	870	(36,7)	20,6	16,4	(20,4)
RJ	3,0	1,6	(45,9)	982	1.040	5,9	2,9	1,7	(41,4)
SP	29,5	40,3	36,6	1.550	1.811	16,8	45,7	73,0	59,7
SUL	251,1	214,7	(14,5)	1.482	1.474	(0,5)	372,3	316,5	(15,0)
PR	191,8	169,3	(11,7)	1.550	1.533	(1,1)	297,3	259,5	(12,7)
SC	32,7	22,5	(31,2)	1.300	1.243	(4,4)	42,5	28,0	(34,1)
RS	26,6	22,9	(13,9)	1.220	1.268	3,9	32,5	29,0	(10,8)
NORTE/NORDESTE	881,7	1.050,2	19,1	252	490	94,4	221,9	514,3	131,8
CENTRO-SUL	563,2	642,2	14,0	1.422	1.314	(7,6)	800,9	844,2	5,4
BRASIL	1.444,9	1.692,4	17,1	708	803	13,4	1.022,8	1.358,5	32,8

FONTE: CONAB - Levantamento: Junho/2011.

Quadro 13
FEIJÃO 3ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	567,5	603,4	6,3	667	576	(13,6)	378,8	347,3	(8,3)
CE	12,8	12,9	0,7	1.067	402	(62,3)	13,7	5,2	(62,0)
PE	121,9	160,5	31,7	448	480	7,1	54,6	77,0	41,0
AL	62,6	66,4	6,0	540	485	(10,2)	33,8	32,2	(4,7)
SE	42,6	36,0	(15,5)	635	736	15,9	27,1	26,5	(2,2)
BA	327,6	327,6	-	762	630	(17,3)	249,6	206,4	(17,3)
CENTRO-OESTE	69,0	56,7	(17,8)	2.546	2.705	6,2	175,7	153,4	(12,7)
MT	17,2	16,0	(7,2)	1.478	2.086	41,1	25,4	33,4	31,5
MS	0,4	0,4	-	1.274	1.425	11,9	0,5	0,6	20,0
GO	45,0	32,3	(28,2)	2.890	2.955	2,2	130,1	95,4	(26,7)
DF	6,4	8,0	25,0	3.077	3.000	(2,5)	19,7	24,0	21,8
SUDESTE	109,6	103,7	(5,4)	2.504	2.493	(0,4)	274,4	258,6	(5,8)
MG	75,2	73,5	(2,3)	2.606	2.612	0,2	196,0	192,0	(2,0)
SP	34,4	30,2	(12,3)	2.280	2.204	(3,3)	78,4	66,6	(15,1)
SUL	7,7	7,7	-	1.005	920	(8,5)	7,7	7,1	(7,8)
PR	7,7	7,7	-	1.005	920	(8,5)	7,7	7,1	(7,8)
NORTE/NORDESTE	567,5	603,4	6,3	667	576	(13,6)	378,8	347,3	(8,3)
CENTRO-SUL	186,3	168,1	(9,8)	2.457	2.493	1,5	457,8	419,1	(8,5)
BRASIL	753,8	771,5	2,3	1.110	993	(10,5)	836,6	766,4	(8,4)

FONTE: CONAB - Levantamento: Junho/2011.

Quadro 14
FEIJÃO TOTAL (1ª, 2ª e 3ª SAFRA)
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	143,0	141,2	(1,3)	573	764	33,3	81,9	107,8	31,6
RR	3,0	3,0	-	667	667	-	2,0	2,0	-
RO	58,2	44,5	(23,5)	236	735	211,4	13,7	32,7	138,7
AC	10,2	12,3	20,6	571	524	(8,2)	5,8	6,4	10,3
AM	3,0	5,2	73,3	900	900	-	2,7	4,7	74,1
AP	1,9	1,7	(10,5)	832	780	(6,3)	1,6	1,3	(18,8)
PA	40,0	51,0	27,5	700	720	2,9	28,0	36,7	31,1
TO	26,7	23,5	(12,0)	1.051	1.023	(2,7)	28,1	24,0	(14,6)
NORDESTE	1.843,6	2.039,5	10,6	379	519	36,9	698,1	1.058,4	51,6
MA	85,0	88,2	3,8	329	469	42,6	28,0	41,4	47,9
PI	213,8	235,8	10,3	160	415	159,8	34,1	97,8	186,8
CE	458,2	475,2	3,7	184	473	156,6	84,5	224,8	166,0
RN	31,8	68,2	114,5	252	521	106,7	8,0	35,5	343,8
PB	73,0	182,9	150,5	50	399	698,0	3,7	73,0	1.873,0
PE	264,6	306,7	15,9	334	423	26,4	88,5	129,7	46,6
AL	62,6	66,4	6,1	540	485	(10,2)	33,8	32,2	(4,7)
SE	42,6	36,0	(15,5)	635	736	15,9	27,1	26,5	(2,2)
BA	612,0	580,1	(5,2)	638	685	7,4	390,4	397,5	1,8
CENTRO-OESTE	257,7	376,3	46,0	1.914	1.574	(17,8)	493,2	592,5	20,1
MT	103,8	230,1	121,7	1.165	1.116	(4,2)	120,9	256,8	112,4
MS	23,7	18,7	(21,1)	1.456	1.260	(13,4)	34,5	23,6	(31,6)
GO	113,0	105,9	(6,3)	2.556	2.343	(8,3)	288,8	248,1	(14,1)
DF	17,2	21,6	25,6	2.851	2.961	3,9	49,0	64,0	30,6
SUDESTE	626,5	592,8	(5,4)	1.552	1.603	3,3	972,1	950,3	(2,2)
MG	419,6	401,7	(4,3)	1.486	1.472	(0,9)	623,7	591,4	(5,2)
ES	21,7	25,8	18,9	1.170	850	(27,4)	25,4	21,9	(13,8)
RJ	4,6	2,6	(43,5)	960	1.310	36,4	4,4	3,4	(22,7)
SP	180,6	162,7	(9,9)	1.764	2.051	16,2	318,6	333,6	4,7
SUL	738,0	715,7	(3,0)	1.460	1.519	4,0	1.077,2	1.087,0	0,9
PR	521,1	519,3	(0,3)	1.524	1.545	1,4	794,2	802,3	1,0
SC	110,2	104,0	(5,6)	1.522	1.546	1,6	167,7	160,8	(4,1)
RS	106,7	92,4	(13,4)	1.080	1.341	24,1	115,3	123,9	7,5
NORTE/NORDESTE	1.986,6	2.180,7	9,8	393	535	36,1	780,0	1.166,2	49,5
CENTRO-SUL	1.622,2	1.684,8	3,9	1.567	1.561	(0,4)	2.542,5	2.629,8	3,4
BRASIL	3.608,8	3.865,5	7,1	921	982	6,6	3.322,5	3.796,2	14,3

FONTE: CONAB - Levantamento: Junho/2011.

Quadro 15

GIRASSOL

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORDESTE	1,4	1,4	2,9	640	682	6,6	0,9	1,0	11,1
CE	1,4	1,3	(7,4)	640	682	800,0	0,9	0,9	-
BA	-	0,14	1,4	-	682	-	-	0,1	-
CENTRO-OESTE	55,8	45,7	(18,1)	1.132	1.385	22,3	63,1	63,3	0,3
MT	40,6	37,4	(7,8)	1.028	1.372	33,5	41,7	51,3	23,0
MS	3,8	1,0	(73,7)	1.450	1.200	(17,2)	5,5	1,2	(78,2)
GO	11,4	7,3	(36,2)	1.395	1.476	5,8	15,9	10,8	(32,1)
SUL	13,8	8,6	(37,7)	1.208	1.361	12,7	16,6	11,7	(29,5)
PR	0,7	0,7	-	1.318	1.382	4,9	0,9	1,0	11,1
RS	13,1	7,9	(39,7)	1.202	1.359	13,1	15,7	10,7	(31,8)
NORTE/NORDESTE	1,4	1,4	2,9	640	682	6,6	0,9	1,0	11,1
CENTRO-SUL	69,6	54,3	(22,0)	1.147	1.381	20,4	79,7	75,0	(5,9)
BRASIL	71,0	55,7	(21,5)	1.137	1.363	19,9	80,6	76,0	(5,7)

FONTE: CONAB - Levantamento: Junho/2011.

Quadro 16

MAMONA

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORDESTE	146,8	207,3	41,2	601	611	1,7	88,3	126,8	43,6
PI	2,9	3,7	29,3	608	501	(17,6)	1,8	1,9	5,6
CE	30,5	61,0	100,0	196	537	544,0	6,0	32,8	446,7
PE	8,3	4,3	(48,2)	444	514	15,8	3,7	2,2	(40,5)
BA	105,1	138,3	31,6	730	650	(11,0)	76,8	89,9	17,1
SUDESTE	9,0	7,9	(12,2)	1.111	1.018	(8,4)	10,0	8,1	(19,0)
MG	8,5	7,2	(15,3)	1.059	927	(12,5)	9,0	6,7	(25,6)
SP	0,5	0,7	33,3	1.998	1.950	(2,4)	1,0	1,4	40,0
SUL	1,9	2,0	5,3	1.200	1.173	(2,3)	2,3	2,3	-
PR	1,9	2,0	5,3	1.200	1.173	(2,3)	2,3	2,3	-
NORTE/NORDESTE	146,8	207,3	41,2	601	611	1,7	88,3	126,8	43,6
CENTRO-SUL	10,9	9,9	(9,2)	1.127	1.049	(6,9)	12,3	10,4	(15,4)
BRASIL	157,7	217,2	37,7	637	631	(0,9)	100,6	137,2	36,4

FONTE: CONAB - Levantamento: Junho/2011.

Quadro 17
MILHO 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	441,4	445,3	0,9	2.477	2.643	6,7	1.093,6	1.176,8	7,6
RR	6,5	6,0	(7,7)	1.969	2.133	8,3	12,8	12,8	-
RO	104,8	105,6	0,8	2.049	2.147	4,8	214,7	226,7	5,6
AC	29,0	36,8	26,9	1.992	2.338	17,4	57,8	86,0	48,8
AM	12,8	14,8	15,6	2.490	3.000	20,5	31,9	44,4	39,2
AP	3,6	3,9	8,3	903	948	5,0	3,3	3,7	12,1
PA	217,8	212,8	(2,3)	2.482	2.620	5,6	540,6	557,5	3,1
TO	66,9	65,4	(2,3)	3.476	3.757	8,1	232,5	245,7	5,7
NORDESTE	2.293,7	2.528,0	10,2	1.577	2.063	30,8	3.616,1	5.216,5	44,3
MA	382,4	457,5	19,7	1.470	2.106	43,3	562,1	963,5	71,4
PI	309,9	345,8	11,6	1.141	2.071	81,5	353,6	716,2	102,5
CE	535,6	547,9	2,3	327	1.382	322,6	175,1	757,2	332,4
RN	37,0	69,6	88,1	248	740	198,4	9,2	51,5	459,8
PB	69,6	174,8	151,1	91	711	681,3	6,3	124,3	1.873,0
PE	272,5	273,9	0,5	461	640	38,8	125,6	175,3	39,6
AL	58,0	57,7	(0,6)	720	713	(1,0)	41,8	41,1	(1,7)
SE	176,8	187,8	6,2	4.088	4.758	16,4	722,8	893,6	23,6
BA	451,9	413,0	(8,6)	3.584	3.617	0,9	1.619,6	1.493,8	(7,8)
CENTRO-OESTE	546,0	529,7	(3,0)	6.646	7.527	13,3	3.628,6	3.987,1	9,9
MT	85,2	62,1	(27,1)	4.800	5.723	19,2	409,0	355,4	(13,1)
MS	57,5	46,0	(20,0)	6.535	6.700	2,5	375,8	308,2	(18,0)
GO	377,6	394,6	4,5	7.000	7.850	12,1	2.643,2	3.097,6	17,2
DF	25,7	27,0	5,1	7.805	8.365	7,2	200,6	225,9	12,6
SUDESTE	1.804,3	1.748,9	(3,1)	5.255	5.427	3,3	9.481,9	9.491,2	0,1
MG	1.164,9	1.148,0	(1,5)	5.082	5.281	3,9	5.920,0	6.062,6	2,4
ES	34,5	33,9	(1,7)	2.151	2.539	18,0	74,2	86,1	16,0
RJ	7,0	8,0	13,7	2.507	2.613	4,2	17,5	20,9	19,4
SP	597,9	559,0	(6,5)	5.804	5.942	2,4	3.470,2	3.321,6	(4,3)
SUL	2.638,6	2.403,5	(8,9)	6.162	6.309	2,4	16.259,0	15.163,2	(6,7)
PR	894,1	756,1	(15,4)	7.680	7.891	2,7	6.866,7	5.966,4	(13,1)
SC	593,5	548,2	(7,6)	6.400	6.430	0,5	3.798,4	3.524,9	(7,2)
RS	1.151,0	1.099,2	(4,5)	4.860	5.160	6,2	5.593,9	5.671,9	1,4
NORTE/NORDESTE	2.735,1	2.973,3	8,7	1.722	2.150	24,9	4.709,7	6.393,3	35,7
CENTRO-SUL	4.988,9	4.682,1	(6,1)	5.887	6.117	3,9	29.369,5	28.641,5	(2,5)
BRASIL	7.724,0	7.655,4	(0,9)	4.412	4.576	3,7	34.079,2	35.034,8	2,8

FONTE: CONAB - Levantamento: Junho/2011.

Quadro 18
MILHO 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	72,6	93,0	28,1	2.656	3.402	28,1	192,8	316,4	64,1
RO	61,8	65,3	5,7	2.580	3.020	17,1	159,4	197,2	23,7
TO	10,8	27,7	156,9	3.091	4.302	39,2	33,4	119,2	256,9
NORDESTE	355,0	363,0	2,3	1.852	1.852	-	657,5	672,3	2,3
BA	355,0	363,0	2,3	1.852	1.852	-	657,5	672,3	2,3
CENTRO-OESTE	3.177,3	3.275,3	3,1	4.179	3.908	(6,5)	13.278,2	12.800,2	(3,6)
MT	1.904,9	1.809,7	(5,0)	4.047	3.900	(3,6)	7.709,1	7.057,8	(8,4)
MS	830,0	929,6	12,0	4.050	3.750	(7,4)	3.361,5	3.486,0	3,7
GO	434,9	532,0	22,3	4.950	4.200	(15,2)	2.152,8	2.234,4	3,8
DF	7,5	4,0	(46,4)	7.304	5.500	(24,7)	54,8	22,0	(59,9)
SUDESTE	309,0	344,4	-	3.993	3.720	(6,8)	1.233,7	1.281,2	3,9
MG	27,4	45,9	67,5	5.971	4.500	(24,6)	163,6	206,6	26,3
SP	281,6	298,5	6,0	3.800	3.600	(5,3)	1.070,1	1.074,6	0,4
SUL	1.356,0	1.657,0	22,2	4.850	4.000	(17,5)	6.576,6	6.628,0	0,8
PR	1.356,0	1.657,0	22,2	4.850	4.000	(17,5)	6.576,6	6.628,0	0,8
NORTE/NORDESTE	427,6	456,0	6,6	1.989	2.168	9,0	850,3	988,7	16,3
CENTRO-SUL	4.842,3	5.276,7	9,0	4.355	3.925	(9,9)	21.088,5	20.709,4	(1,8)
BRASIL	5.269,9	5.732,7	8,8	4.163	3.785	(9,1)	21.938,8	21.698,1	(1,1)

FONTE: CONAB - Levantamento: Junho/2011.

Quadro 19
MILHO TOTAL (1ª e 2ª SAFRA)
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	514,0	538,3	4,7	2.503	2.774	10,8	1.286,5	1.493,2	16,1
RR	6,5	6,0	(7,7)	1.969	2.133	8,3	12,8	12,8	-
RO	166,6	170,9	2,6	2.246	2.481	10,4	374,2	423,9	13,3
AC	29,0	36,8	26,9	1.992	2.338	17,4	57,8	86,0	48,8
AM	12,8	14,8	15,6	2.490	3.000	20,5	31,9	44,4	39,2
AP	3,6	3,9	8,3	903	948	5,0	3,3	3,7	12,1
PA	217,8	212,8	(2,3)	2.482	2.620	5,6	540,6	557,5	3,1
TO	77,7	93,1	19,8	3.422	3.919	14,5	265,9	364,9	37,2
NORDESTE	2.648,7	2.891,0	9,1	1.613	2.037	26,3	4.273,6	5.888,8	37,8
MA	382,4	457,5	19,6	1.470	2.106	43,3	562,1	963,5	71,4
PI	309,9	345,8	11,6	1.141	2.071	81,5	353,6	716,2	102,5
CE	535,6	547,9	2,3	327	1.382	322,6	175,1	757,2	332,4
RN	37,0	69,6	88,1	248	740	198,4	9,2	51,5	459,8
PB	69,6	174,8	151,1	91	711	681,3	6,3	124,3	1.873,0
PE	272,5	273,9	(25,0)	461	640	38,8	125,6	175,3	39,6
AL	58,0	57,7	(0,5)	720	713	(1,0)	41,8	41,1	(1,7)
SE	176,8	187,8	6,2	4.088	4.758	16,4	722,8	893,6	23,6
BA	806,9	776,0	(3,8)	2.822	2.791	(1,1)	2.277,1	2.166,1	(4,9)
CENTRO-OESTE	3.723,3	3.805,0	2,2	4.541	4.412	(2,8)	16.906,8	16.787,3	(0,7)
MT	1.990,1	1.871,8	(5,9)	4.079	3.960	(2,9)	8.118,1	7.413,2	(8,7)
MS	887,5	975,6	9,9	4.211	3.889	(7,6)	3.737,3	3.794,2	1,5
GO	812,5	926,6	14,0	5.903	5.754	(2,5)	4.796,0	5.332,0	11,2
DF	33,2	31,0	(6,6)	7.692	7.995	3,9	255,4	247,9	(2,9)
SUDESTE	2.113,3	2.093,3	(0,9)	5.071	5.146	1,5	10.715,6	10.772,3	0,5
MG	1.192,3	1.193,9	0,1	5.102	5.251	2,9	6.083,6	6.269,1	3,0
ES	34,5	33,9	(1,7)	2.151	2.539	18,0	74,2	86,1	16,0
RJ	7,0	8,0	14,3	2.507	2.613	4,2	17,5	20,9	19,4
SP	879,5	857,5	(2,5)	5.162	5.127	(0,7)	4.540,3	4.396,2	(3,2)
SUL	3.994,6	4.060,5	1,6	5.717	5.367	(6,1)	22.835,6	21.791,2	(4,6)
PR	2.250,1	2.413,1	7,2	5.975	5.219	(12,6)	13.443,3	12.594,4	(6,3)
SC	593,5	548,2	(7,6)	6.400	6.430	0,5	3.798,4	3.524,9	(7,2)
RS	1.151,0	1.099,2	(4,5)	4.860	5.160	6,2	5.593,9	5.671,9	1,4
NORTE/NORDESTE	3.162,7	3.429,3	8,4	1.758	2.153	22,5	5.560,1	7.382,0	32,8
CENTRO-SUL	9.831,2	9.958,8	1,3	5.132	4.955	(3,4)	50.458,0	49.350,8	(2,2)
BRASIL	12.993,9	13.388,1	3,0	4.311	4.238	(1,7)	56.018,1	56.732,8	1,3

FONTE: CONAB - Levantamento: Junho/2011.

Quadro 20
SOJA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 e 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	574,9	634,8	10,4	2.943	3.060	4,0	1.691,7	1.942,6	14,8
RR	1,4	2,4	71,4	2.800	2.800	-	3,9	6,7	71,8
RO	122,3	132,3	8,2	3.142	3.215	2,3	384,3	425,3	10,7
PA	86,9	104,8	20,6	2.675	3.000	12,1	232,5	314,4	35,2
TO	364,3	395,3	8,5	2.940	3.026	2,9	1.071,0	1.196,2	11,7
NORDESTE	1.861,7	1.940,2	4,2	2.852	3.229	13,2	5.309,5	6.264,2	18,0
MA	502,1	518,2	3,2	2.650	3.087	16,5	1.330,6	1.599,7	20,2
PI	343,1	378,1	10,2	2.531	3.060	20,9	868,4	1.157,0	33,2
BA	1.016,5	1.043,9	2,7	3.060	3.360	9,8	3.110,5	3.507,5	12,8
CENTRO-OESTE	10.539,2	10.817,5	2,6	2.997	3.125	4,3	31.586,7	33.804,7	7,0
MT	6.224,5	6.398,8	2,8	3.015	3.190	5,8	18.766,9	20.412,2	8,8
MS	1.712,2	1.760,1	2,8	3.100	2.860	(7,7)	5.307,8	5.033,9	(5,2)
GO	2.549,5	2.605,6	2,2	2.880	3.140	9,0	7.342,6	8.181,6	11,4
DF	53,0	53,0	-	3.196	3.340	4,5	169,4	177,0	4,5
SUDESTE	1.591,2	1.632,1	2,6	2.801	2.734	(2,4)	4.457,6	4.462,6	0,1
MG	1.019,0	1.019,3	0,0	2.818	2.702	(4,1)	2.871,5	2.754,1	(4,1)
SP	572,2	612,8	7,1	2.772	2.788	0,6	1.586,1	1.708,5	7,7
SUL	8.900,9	9.133,5	2,6	2.881	3.122	8,4	25.642,7	28.516,2	11,2
PR	4.485,1	4.590,5	2,4	3.139	3.360	7,0	14.078,7	15.424,1	9,6
SC	439,6	458,2	4,2	3.060	3.210	4,9	1.345,2	1.470,8	9,3
RS	3.976,2	4.084,8	2,7	2.570	2.845	10,7	10.218,8	11.621,3	13,7
NORTE/NORDESTE	2.436,6	2.575,0	5,7	2.873	3.187	10,9	7.001,2	8.206,8	17,2
CENTRO-SUL	21.031,3	21.583,1	2,6	2.933	3.094	5,5	61.687,0	66.783,5	8,3
BRASIL	23.467,9	24.158,1	2,9	2.927	3.104	6,0	68.688,2	74.990,3	9,2

FONTE: CONAB - Levantamento: Junho/2011.

Quadro 21
SORGO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	21,3	18,4	(13,6)	1.980	1.805	(8,8)	42,2	33,2	(21,3)
TO	21,3	18,4	(13,8)	1.980	1.805	(8,8)	42,2	33,2	(21,3)
NORDESTE	107,8	138,9	28,8	1.097	1.659	51,2	118,2	230,5	95,0
PI	0,3	6,2	1.950,0	2.300	2.503	8,8	0,7	15,5	-
CE	2,5	2,5	(0,4)	2.013	1.780	(11,6)	5,0	4,5	(10,0)
RN	5,3	8,4	58,5	534	2.481	364,6	2,8	20,8	642,9
PB	0,1	0,1	-	800	800	-	0,1	0,1	-
PE	4,6	2,7	(41,3)	643	810	26,0	3,0	2,2	(26,7)
BA	95,0	119,0	25,3	1.123	1.575	40,3	106,6	187,4	75,8
CENTRO-OESTE	397,0	426,1	7,3	2.392	2.629	9,9	949,5	1.120,3	18,0
MT	81,4	87,1	7,0	1.781	1.900	2,0	145,0	165,5	14,1
MS	65,3	48,0	(26,5)	2.627	2.500	(4,8)	171,5	120,0	(30,0)
GO	243,3	281,3	15,6	2.470	2.809	13,7	601,0	790,2	31,5
DF	7,0	9,7	38,6	4.576	4.600	0,5	32,0	44,6	39,4
SUDESTE	149,5	127,4	(14,8)	3.071	2.926	(4,7)	459,0	372,7	(18,8)
MG	101,3	97,3	(3,9)	3.009	2.884	(4,2)	304,8	280,6	(7,9)
SP	48,2	30,1	(37,5)	3.200	3.060	(4,4)	154,2	92,1	(40,3)
SUL	22,2	19,3	(13,1)	2.494	2.631	5,5	55,3	50,7	(8,3)
PR	1,6	1,6	-	3.770	3.770	-	6,0	6,0	-
RS	20,6	17,7	(14,0)	2.395	2.528	5,6	49,3	44,7	(9,3)
NORTE/NORDESTE	129,1	157,3	21,8	1.242	1.676	34,9	160,4	263,7	64,4
CENTRO-SUL	568,7	572,8	0,7	2.574	2.695	4,7	1.463,8	1.543,7	5,5
BRASIL	697,8	730,1	4,6	2.328	2.476	6,4	1.624,2	1.807,4	11,3

FONTE: CONAB - Levantamento: Junho/2011.

Quadro 22
AVEIA 2010
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
CENTRO-OESTE	4,0	8,3	107,5	1.150	1.205	4,8	4,6	10,0	117,4
MS	4,0	8,3	107,4	1.140	1.200	5,3	4,6	10,0	117,4
SUL	122,4	145,5	18,9	1.957	2.536	29,6	239,5	369,0	54,1
PR	45,4	47,6	4,8	1.872	3.020	61,3	85,0	143,8	69,2
RS	77,0	97,9	27,1	2.006	2.300	14,7	154,5	225,2	45,8
CENTRO-SUL	126,4	153,8	21,7	1.931	2.464	27,6	244,1	379,0	55,3
BRASIL	126,4	153,8	21,7	1.931	2.464	27,6	244,1	379,0	55,3

FONTE: CONAB - Levantamento: Junho/2011.

Quadro 23
AVEIA 2011
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/11 e 2011/12

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
CENTRO-OESTE	8,3	8,3	-	1.205	1.205	-	10,0	10,0	-
MS	8,3	8,3	-	1.200	1.200	-	10,0	10,0	-
SUL	145,5	145,0	(0,3)	2.536	2.414	(4,8)	369,0	350,0	(5,1)
PR	47,6	48,8	2,5	3.020	2.731	(9,6)	143,8	133,3	(7,3)
RS	97,9	96,2	(1,7)	2.300	2.253	(2,0)	225,2	216,7	(3,8)
NORTE/NORDESTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CENTRO-SUL	153,8	153,3	(0,3)	2.464	2.348	(4,7)	379,0	360,0	(5,0)
BRASIL	153,8	153,3	(0,3)	2.464	2.348	(4,7)	379,0	360,0	(5,0)

FONTE: CONAB - Levantamento: Junho/2011.

Quadro 24
CANOLA 2010
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
CENTRO-OESTE	1,9	3,3	73,7	1.158	1.242	7,3	2,2	4,1	86,4
MS	1,9	3,3	73,7	1.135	1.250	10,1	2,2	4,1	86,4
SUL	29,1	43,0	47,8	1.375	1.526	11,0	40,0	65,6	64,0
PR	6,1	12,6	107,1	1.278	1.572	23,0	7,8	19,8	153,8
SC		0,4	-		1.200	-	-	0,5	-
RS	23,0	30,0	30,4	1.400	1.510	7,9	32,2	45,3	40,7
NORTE/NORDESTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CENTRO-SUL	31,0	46,3	49,4	1.361	1.505	10,6	42,2	69,7	65,2
BRASIL	31,0	46,3	49,4	1.361	1.505	10,6	42,2	69,7	65,2

FONTE: CONAB - Levantamento: Junho/2011.

Quadro 25
CANOLA 2011
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/ 11 e 2011/12

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
CENTRO-OESTE	3,3	1,5	(54,5)	1.242	1.533	23,4	4,1	2,3	(43,9)
MS	3,3	1,5	(39,0)	1.250	1.500	20,0	4,1	2,3	(43,9)
SUL	43,0	50,5	17,4	1.526	1.517	(0,6)	65,6	76,6	16,8
PR	12,6	20,0	58,5	1.572	1.675	6,6	19,8	33,5	69,2
SC	0,4	0,5	12,5	1.200	1.500	25,0	0,5	0,8	60,0
RS	30,0	30,0	-	1.510	1.410	(6,6)	45,3	42,3	(6,6)
CENTRO-SUL	46,3	52,0	12,3	1.505	1.517	0,8	69,7	78,9	13,2
BRASIL	46,3	52,0	12,3	1.505	1.517	0,8	69,7	78,9	13,2

FONTE: CONAB - Levantamento: Junho/2011.

Quadro 27
CENTEIO 2011
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/ 11 e 2011/12

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
SUL	2,4	2,3	(4,2)	1.333	1.522	14,2	3,2	3,5	9,4
PR	0,5	0,9	70,0	2.082	1.733	(16,8)	1,0	1,6	60,0
RS	1,9	1,4	(26,3)	1.180	1.363	15,5	2,2	1,9	(13,6)
CENTRO-SUL	2,4	2,3	(4,2)	1.333	1.522	14,2	3,2	3,5	9,4
BRASIL	2,4	2,3	(4,2)	1.333	1.522	14,2	3,2	3,5	9,4

FONTE: CONAB - Levantamento: Junho/2011.

Quadro 28
CEVADA 2010
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
SUL	77,5	87,9	13,4	2.599	3.230	24,3	201,4	283,9	41,0
PR	45,0	53,1	18,0	2.782	3.687	32,5	125,2	195,8	56,4
RS	31,3	32,5	3,8	2.326	2.537	9,1	72,8	82,5	13,3
CENTRO-SUL	77,5	87,9	13,4	2.599	3.230	24,3	201,4	283,9	41,0
BRASIL	77,5	87,9	13,4	2.599	3.230	24,3	201,4	283,9	41,0

FONTE: CONAB - Levantamento: Junho/2011.

Quadro 29
CEVADA 2011
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/ 11 e 2011/12

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
SUL	80,0	89,1	11,4	3.161	3.264	3,3	252,9	290,8	15,0
PR	47,5	51,9	9,2	3.589	3.687	2,7	170,5	191,4	12,2
SC	1,2	3,0	150,0	2.481	2.700	8,8	3,0	8,1	170,0
RS	31,3	34,2	9,3	2.537	2.671	5,3	79,4	91,3	15,0
CENTRO-SUL	80,0	89,1	11,4	3.161	3.264	3,3	252,9	290,8	15,0
BRASIL	80,0	89,1	11,4	3.161	3.264	3,3	252,9	290,8	15,0

FONTE: CONAB - Levantamento: Junho/2011.

Quadro 30
TRIGO 2010
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2009/10	Safra 2010/11	VAR. %	Safra 2009/10	Safra 2010/11	VAR. %	Safra 2009/10	Safra 2010/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
CENTRO-OESTE	67,5	55,4	(17,9)	2.545	2.765	8,6	171,8	153,2	(10,8)
MS	42,4	38,6	(9,0)	1.713	1.900	10,9	72,6	73,3	1,0
GO	22,6	15,8	(30,0)	3.764	4.733	25,7	85,1	74,8	(12,1)
DF	2,5	1,0	(59,4)	5.650	5.079	(10,1)	14,1	5,1	(64,0)
SUDESTE	84,1	66,8	(20,6)	2.675	2.943	10,0	225,0	196,6	(12,6)
MG	22,8	22,5	(1,3)	4.303	3.790	(11,9)	98,1	85,3	(13,1)
SP	61,3	44,3	(27,7)	2.070	2.513	21,4	126,9	111,3	(12,3)
SUL	2.276,4	2.027,6	(10,9)	2.034	2.728	34,1	4.629,4	5.531,8	19,5
PR	1.299,6	1.146,6	(11,8)	1.955	2.891	47,9	2.540,7	3.314,8	30,5
SC	117,0	87,9	(24,9)	2.420	2.755	13,8	283,1	242,2	(14,5)
RS	859,8	793,1	(7,8)	2.100	2.490	18,6	1.805,6	1.974,8	9,4
CENTRO-SUL	2.428,0	2.149,8	(11,5)	2.070	2.736	32,2	5.026,2	5.881,6	17,0
BRASIL	2.428,0	2.149,8	(11,5)	2.070	2.736	32,2	5.026,2	5.881,6	17,0

FONTE: CONAB - Levantamento: Junho/2011.

Quadro 31
TRIGO 2011
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/ 11 e 2011/12

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
CENTRO-OESTE	55,4	55,8	0,7	2.765	3.163	14,4	153,2	176,5	15,2
MS	38,6	34,0	(11,9)	1.900	1.800	(5,3)	73,3	61,2	(16,6)
GO	15,8	13,8	(12,9)	4.733	4.874	3,0	74,8	67,3	(10,0)
DF	1,0	8,0	48,5	5.079	6.000	18,1	5,1	48,0	845,1
SUDESTE	66,8	48,9	(26,8)	2.943	3.072	4,4	196,6	150,2	(23,6)
MG	22,5	18,1	(19,6)	3.790	3.962	4,5	85,3	71,7	(15,9)
SP	44,3	30,8	(30,4)	2.380	2.548	7,1	111,3	78,5	(29,5)
SUL	2.027,6	1.952,6	(3,7)	2.728	2.613	(4,2)	5.531,8	5.102,9	(7,8)
PR	1.146,6	1.023,9	(10,7)	2.891	2.770	(4,2)	3.314,8	2.836,2	(14,4)
SC	87,9	87,9	-	2.755	2.830	2,7	242,2	248,8	2,7
RS	793,1	840,8	6,0	2.490	2.400	(3,6)	1.974,8	2.017,9	2,2
CENTRO-SUL	2.149,8	2.057,3	(4,3)	2.736	2.639	(3,5)	5.881,6	5.429,6	(7,7)
BRASIL	2.149,8	2.057,3	(4,3)	2.736	2.639	(3,5)	5.881,6	5.429,6	(7,7)

FONTE: CONAB - Levantamento: Junho/2011.

Quadro 32
TRITICALE 2010
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
SUDESTE	25,5	15,5	(39,2)	2.737	2.460	(10,1)	69,8	38,1	(45,4)
SP	25,5	15,5	(39,2)	2.737	2.460	(10,1)	69,8	38,1	(45,4)
SUL	42,0	31,4	(25,2)	2.436	2.446	0,4	102,3	76,8	(24,9)
PR	34,7	25,0	(27,9)	2.537	2.572	1,4	88,0	64,3	(26,9)
SC	2,4	1,7	(29,2)	2.100	2.209	5,2	5,0	3,8	(24,9)
RS	4,9	4,7	(4,1)	1.903	1.860	(2,3)	9,3	8,7	(6,0)
CENTRO-SUL	67,5	46,9	(30,5)	2.550	2.450	(3,9)	172,1	114,9	(33,2)
BRASIL	67,5	46,9	(30,5)	2.550	2.450	(3,9)	172,1	114,9	(33,2)

FONTE: CONAB - Levantamento: Junho/2011.

Quadro 33
TRITICALE 2011
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/ 11 e 2011/12

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
SUDESTE	15,5	15,1	(2,6)	2.458	2.649	7,8	38,1	40,0	5,0
SP	15,5	15,1	(2,3)	2.460	2.652	7,8	38,1	40,0	5,0
SUL	34,8	30,3	(12,9)	2.506	2.515	0,4	87,2	76,2	(12,6)
PR	28,4	24,2	(14,7)	2.631	2.631	-	74,7	63,7	(14,7)
SC	1,7	1,7	-	2.209	2.209	-	3,8	3,8	-
RS	4,70	4,40	(6,4)	1.860	1.970	5,9	8,7	8,7	-
CENTRO-SUL	50,3	45,4	(9,7)	2.491	2.559	2,7	125,3	116,2	(7,3)
BRASIL	50,3	45,4	(9,7)	2.491	2.559	2,7	125,3	116,2	(7,3)

FONTE: CONAB - Levantamento: Junho/2011.

7 - BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA

Quadro 34
BRASIL
BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA

Em 1.000 toneladas

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA	2005/06	524,4	1.037,8	81,6	1.643,8	983,4	304,5	355,9
	2006/07	355,9	1.524,0	96,8	1.976,7	990,0	419,4	567,3
	2007/08	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	1.009,2	532,9	661,1
	2008/09	661,1	1.213,7	14,5	1.889,3	983,6	504,9	400,8
	2009/10	400,8	1.194,1	39,2	1.634,1	1.014,9	512,5	106,7
	2010/11	106,7	2.051,7	140,0	2.298,4	1.065,6	630,0	602,8
ARROZ EM CASCA	2005/06	3.732,1	11.971,7	827,8	16.531,6	13.000,0	452,3	3.079,3
	2006/07	3.079,3	11.420,8	1.069,6	15.569,7	12.930,0	313,1	2.326,6
	2007/08	2.326,6	12.265,3	589,9	15.181,8	12.500,0	789,9	1.891,9
	2008/09	1.891,9	12.702,0	908,0	15.501,9	12.500,0	894,4	2.107,5
	2009/10	2.107,5	11.660,9	1.044,8	14.813,2	12.500,0	627,4	1.685,8
	2010/11	1.685,8	13.812,3	700,0	16.198,1	12.800,0	900,0	2.498,1
FEIJÃO	2005/06	92,9	3.471,2	69,8	3.633,9	3.450,0	7,7	176,2
	2006/07	176,2	3.339,7	96,0	3.611,9	3.500,0	30,5	81,4
	2007/08	81,4	3.520,9	209,7	3.812,0	3.580,0	2,0	230,0
	2008/09	230,0	3.502,7	110,0	3.842,7	3.500,0	25,0	317,7
	2009/10	317,7	3.322,5	181,2	3.821,4	3.450,0	4,5	366,9
	2010/11	366,9	3.796,2	80,0	4.243,1	3.550,0	4,4	688,7
MILHO	2005/06	3.112,5	42.514,9	956,0	46.583,4	39.829,5	3.938,0	2.815,9
	2006/07	2.815,9	51.369,9	1.095,5	55.281,3	41.909,4	10.933,5	2.438,4
	2007/08	2.438,4	58.652,3	808,0	61.898,7	44.258,8	6.400,0	11.239,9
	2008/09	11.239,9	51.003,8	1.132,9	63.376,6	45.320,4	7.765,4	10.290,8
	2009/10	10.290,8	56.018,1	459,4	66.768,3	46.348,1	10.792,6	9.627,6
	2010/11	9.627,6	56.732,8	400,0	66.760,4	48.083,6	8.000,0	10.676,8
SOJA EM GRÃOS	2005/06	2.734,7	55.027,1	48,8	57.810,6	30.383,0	24.957,9	2.469,7
	2006/07	2.469,7	58.391,8	97,9	60.959,4	33.550,0	23.733,8	3.675,6
	2007/08	3.675,6	60.017,7	96,3	63.789,6	34.750,0	24.499,5	4.540,1
	2008/09	4.540,1	57.161,6	100,0	61.801,7	32.564,0	28.562,7	675,0
	2009/10	675,0	68.688,2	200,0	69.563,2	37.800,0	29.073,2	2.690,0
	2010/11	2.690,0	74.990,3	100,0	77.780,3	40.100,0	34.850,0	2.830,3
FARELO DE SOJA	2005/06	1.824,6	21.918,0	152,4	23.895,0	9.780,0	12.332,4	1.782,6
	2006/07	1.782,6	23.947,0	101,2	25.830,8	11.050,0	12.474,2	2.306,6
	2007/08	2.306,6	24.717,0	117,3	27.140,9	11.800,0	12.287,9	3.053,0
	2008/09	3.053,0	23.187,8	100,0	26.340,8	12.000,0	12.253,0	2.087,8
	2009/10	2.087,8	26.719,0	100,0	28.906,8	12.200,0	13.668,6	3.038,2
	2010/11	3.038,2	28.259,0	100,0	31.397,2	13.000,0	14.950,0	3.447,2
ÓLEO DE SOJA	2005/06	279,0	5.479,5	25,4	5.783,9	3.150,0	2.419,4	214,5
	2006/07	214,5	5.909,0	44,1	6.167,6	3.550,0	2.342,5	275,1
	2007/08	275,1	6.259,5	27,4	6.562,0	4.000,0	2.315,8	246,2
	2008/09	246,2	5.872,2	15,0	6.133,4	4.250,0	1.593,6	289,8
	2009/10	289,8	6.766,5	50,0	7.106,3	4.980,0	1.563,8	562,5
	2010/11	562,5	7.156,5	50,0	7.769,0	5.500,0	1.600,0	669,0
TRIGO	2005/06	2.370,4	4.873,1	5.844,2	13.087,7	10.231,0	784,9	2.071,8
	2006/07	2.071,8	2.233,7	7.164,1	11.469,6	10.112,0	19,7	1.337,9
	2007/08	1.337,9	4.097,1	5.926,4	11.361,4	9.719,0	746,7	895,7
	2008/09	895,7	5.884,0	5.676,4	13.069,1	9.398,0	351,4	2.706,7
	2009/10	2.706,7	5.026,2	5.922,2	13.655,1	9.714,2	1.170,4	2.770,5
	2010/11	2.770,5	5.881,6	5.907,4	14.559,5	10.465,0	2.397,8	1.696,7
	2011/12	1.696,7	5.429,6	5.900,0	13.026,3	10.558,0	1.450,0	1.018,3

FONTE: CONAB - Levantamento: Junho/2011.

ESTOQUE DE PASSAGEM

- ALGODÃO, FEIJÃO, MILHO E SOJA: 31 de Dezembro

- ARROZ: 28 de Fevereiro

- TRIGO: 31 de Julho

<p>SUREG AC Travessa do Icó, Nº 180 Estação Experimental 69.901.180 Rio Branco, AC fone 68 3221 8921 ac.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG MA Av. Jerônimo de Albuquerque, 06 Ed. Nena Cardoso - Vinhais 65071 750 São Luís MA fone 98 2109 1300 ma.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG RJ R. da Alfândega, 91, 11º, 12º e 14º andares 20010 001 Rio de Janeiro RJ fone 21 3861 5750 rj.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG AL Rua Tobias Barreto, s/n - Bebedouro 57017 690 Maceió AL fone 82 3241 0838 al.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG MS Av. Mato Grosso, 1022 - Centro 79002 232 Campo Grande MS fone 67 3383 1666 ms.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG RN Av. Jerônimo Câmara, 1814 Lagoa Nova 59060 300 Natal RN fone 84 4006 7616 rn.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG AM Av. Min. Mário Andreazza, 2196 Distrito Industrial 69075 830 Manaus AM fone 92 3182 2402 am.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG MT R. Padre Jerônimo Botelho, 510 Ed. Everest - Dom Aquino 78015 240 Cuiabá MT fone 65 3616 3803 mt.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG RO Av. Farquar, 3305 - Bairro Pedrinhas 78904 660 Porto Velho RO fone 69 3216 8418 ro.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG AP Av. Ernestino Borges, 740 (Prédio do Sebrae), Laguinho 68.908-180 Macapá, AP fone 96 2101 3223 ap.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG MG R. Professor Antônio Aleixo, 756 Bairro Lourdes 30180 150 Belo Horizonte MG fone 31 3290 2800 mg.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG RR Av. Venezuela, 1120 Portão A Bairro Mecejana 69309 695 Boa Vista RR fone 95 3623 9460 rr.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG BA/SE Av. Antônio Carlos Magalhães, 3840 40 andar, Ed. Capemi, Bl. A - Pituba 40821 900 Salvador BA fone 71 3113 8630 ba.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG PA R. Joaquim Nabuco, 23, Bairro Nazaré 66055 300 Belém PA fone 91 3218 3602 pa.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG RS R. Quintino Bocaiúva, 57 - Floresta 90440 051 Porto Alegre RS fone 51 3326 6400 rs.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG CE R. Antônio Pompeu, 555 José Bonifácio 60040 001 Fortaleza CE fone 85 3252 1722 ce.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG PB R. Coronel Estevão D'Ávila Lins, s/n Cruz das Armas 58085 010 João Pessoa PB fone 83 3242 6573 pb.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG SC BR 101, Km 205 - Barreiros 88110 200 São José SC fone 48 3381 7210 sc.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG ES Av. Princesa Isabel, 629 Sala 702 Ed. Vitória Center - Centro 29010 904 Vitória ES fone 27 3041 4005 es.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG PE Estrada do Barbalho, 960 - Iputinga 50690 000 Recife PE fone 81 3453 4038 pe.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG SP Alameda Campinas, 433 Térreo, 2º, 3º, 4º, e 5º andares Jardim Paulista 01404-901 São Paulo, SP fone 11 3264 4800 sp.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG GO Av. Meia Ponte, 2748 - Sta. Genoveva 74670 400 Goiânia GO fone 62 3232-4402 go.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG PI R. Honório de Paiva, 475 Sul - Piçarra 64001 510 Teresina PI fone 86 3194 5400 pi.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG TO Quadra 103 Norte Rua 01 Lote 33/35 Plano Diretor Norte 77015 034 Palmas TO fone 63 3218 7402 to.sureg@conab.gov.br</p>
	<p>SUREG PR R. Mauá, 1116 - Alto da Glória 80030 200 Curitiba PR fone 41 3313 2700 pr.sureg@conab.gov.br</p>	

Informações

Conab - Companhia Nacional de Abastecimento

www.conab.gov.br
gevep@conab.gov.br
Telefone: 61 3312-6277

SGAS Quadra 901 Conjunto A Lote 69 - 70.390-010



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



